

**Plano de Preparação e Resposta em
Emergências de Saúde Pública (PPR-ESP)
de Florianópolis**

FLORIANÓPOLIS

350 anos (em 23 de março de 2023)

Prefeito Municipal

Topázio Silveira Neto

Vice-Prefeito

João Luiz Augusto Cobalchini

Secretária Municipal de Saúde

Cristina Pires Pauluci

Secretário Adjunto de Saúde

Humberto João dos Santos

Subsecretária de Saúde Pública

Talita Cristine Rosinski

Secretário Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Fábio Braga

Secretário Municipal de Infraestrutura e Transporte

Rafael Hahne

Secretário Municipal de Assistência Social

Leandro Antônio Soares Lima

Secretário Municipal de Segurança e Ordem Pública

Carlos Alberto de Araújo Gomes Júnior

Subsecretário da Defesa Civil Municipal

Luiz Eduardo Machado

Diretora de Vigilância Sanitária e Epidemiológica

Rosilani Martinello dos Santos

Diretora de Atenção à Saúde

Fernanda Karolinne Melchior Silva Pinto

Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal

Rosilani Martinello dos Santos

Coordenação do Plantão da Vigilância Epidemiológica - CIEVS

Caroline Andrade Machado

Coordenação do Plantão dos Fiscais Sanitaristas - VISA

Aline Cristina de Carvalho

1. Revisões do PPR-ESP

Revisões	Datas	Alterações	Responsável (eis)
Revisão 0	30/11/2022	Início da Elaboração do Plano (PPR-ESP Florianópolis)	Patricia Vieira Marques e Mariana Dal Ri
Revisão 1	Abril de 2023	Revisão do PPR-ESP Florianópolis	Patrícia Vieira Marques e Mariana Dal Ri
Revisão 2	Maio de 2023	Revisão do PPR-ESP Florianópolis	1. Camila Mariano Fernandes 2. Fernanda de Mendonça 3. Mariana Dal Ri 4. Patrícia Vieira Marques 5. Priscilla Valler dos Santos
Revisão 3			

2. Compartilhamento do plano via SGPe, publicizar via site oficial prefeitura e e-mail das áreas técnicas.

Local	Responsável	Nº do Processo

3. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP

Função	Nome	e-mail	Telefone(s)
Secretário Municipal de Saúde	Cristina Pires Paulucci	gabinetesmsfpolis@gmail.com	(48) 3239-1585
Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Fiscal de Vigilância em Saúde)	Aline Cristina Carvalho Coordenadora do Plantão da Vigilância Sanitária e Ambiental	plantaovisapmf@gmail.com	(48) 984122992 Plantão

	Equipe de sobreaviso da VISA		
Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Vig. epidemiológica - CIEVS)	Caroline Andrade Machado (Equipe de Plantão/ sobreaviso VE - CIEVS)	cievsflorianopolis@ gmail.com	(48) 99985-2710 Plantão
Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Vig. ambiental)	Rosilani Martinello dos Santos	diretoriadvspmf@ gmail.com e vigidesastresfloripa @gmail.com	(48) 984851393

4. Equipe de elaboração do PPR-ESP

Integrantes
Patrícia Vieira Marques
Mariana Dal Ri
Camila Mariano Fernandes
Colaboradores
Fernanda de Mendonça
Gioce Berns
Luca Bonaspetti Caprara
Patrícia Ivone Alves
Priscila Valler dos Santos
Roselene Antunes
Vinicius De Sá Ribeiro
Revisores

I.

II.

Sumário

Apresentação.....	9
1. Objetivos	10
1.1 Objetivo Geral.....	10
1.2 Objetivos Específicos.....	10
2. Marco legal e normativo.....	11
3. Caracterização do Município.....	16
3.1 Aspectos Socioeconômicos.....	16
3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).....	16
3.3 Atividades Econômicas.....	18
3.4 Características físicas.....	19
3.4.1 Clima.....	19
3.4.2 Pluviometria.....	21
3.4.3 Pedologia.....	24
3.4.4 Aspectos geológicos e geomorfológicos.....	24
3.5 Hidrografia	25
3.6 Saúde.....	26
3.7 Assistência Social.....	52
4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos.....	66
5. Gestão de Risco em Desastres.....	76
5.1 Classificação de acordo com o COBRADE.....	79
5.2 Atuação de gestão do risco na ocorrência de:.....	80
5.2.1 Redução de riscos.....	81
5.2.2 Resposta.....	104
5.2.3 Recuperação.....	107
6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.....	108
6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE-Saúde).....	109
6.2 Sala de situação.....	109
7. Informações à população.....	112
8. Capacitações	113
9. Referências.....	114

Apresentação

O **Plano de Preparação e Respostas às Emergências em Saúde Pública (PPR - ESP) do município de Florianópolis** é um documento norteador para as ações de prevenção, controle e redução dos fatores de risco no caso de desastres no município, sejam eles tecnológicos como produtos perigosos, naturais, tais os desastres geológicos, hidrológicos, meteorológicos e biológicos ou outros desastres de qualquer natureza que coloquem em risco a saúde da população. (FREITAS, 2018).

Para uma boa resposta ao desastre é necessário considerar todos os processos fundamentais como: informações locais, organização e articulação intersetorial, prevendo riscos futuros, redução de riscos existentes e ações de recuperação.

A gestão de riscos de desastres deve estar alinhada aos princípios do SUS: universalidade, equidade e integralidade. Nesse sentido, o plano abrange **desastres intensivos**, ou seja, aqueles com menor frequência e grandes impactos, assim como os **desastres extensivos**, que são aqueles com maior frequência e menor impacto, que não resultam em grande morbidade ou mortalidade, mesmo envolvendo uma grande parcela da população. (FREITAS, 2018).

O **PPR - ESP** não é estático, pois deve ser revisto em diferentes situações e contextos, além de prever ações de vigilância em saúde a curto, médio e longo prazo, abrangendo os grupos populacionais vulneráveis, seja nos aspectos ocupacionais ou ambientais.

Essas ações são previstas e intensificadas para a população de maior risco de morbidade ou mortalidade e contempla as áreas de vigilância em saúde, promoção da saúde, prevenção de riscos, assistência e recuperação/reabilitação em saúde.

Portanto, o Plano prevê uma resposta na esfera municipal estabelecendo a referência e contrarreferência com vínculos entre unidades que prestam serviços específicos.

Desta forma, para o alcance do resultado almejado é preciso prever os recursos materiais necessários, preparar a equipe de saúde por meio de formação específica e estratégias existentes integradas às experiências exitosas em situações similares e capacitar coletivamente com a finalidade de sustentar as ações dentro das comunidades suscetíveis.

1. Objetivos

1.1 Objetivo Geral

Aumentar a capacidade do município de Florianópolis para a resposta a desastres, propagação de doenças e eventos que venham a se tornar uma Emergência em Saúde Pública.

1.2 Objetivos Específicos

- Descrever os desastres mais frequentes e as vulnerabilidades do município.
- Analisar a capacidade de resposta dos serviços de saúde em caso de aumento da demanda por emergência.
- Preparar um Plano de Resposta com informações simplificadas que possam contribuir para análise da situação e tomada de decisão.
- Planejar ações de atenção e vigilância em saúde evitando a sobrecarga e desorganização nos outros serviços de saúde.

- Desenvolver estratégias inter e intra setorial para atuação.
- Identificar e definir os meios de comunicação que serão utilizados para alertas, informes e instruções à população no caso de Emergência em Saúde Pública.

2. Marco legal e normativo

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres.

Diante do exposto, o arcabouço legal relativo às Emergências em Saúde Pública será apresentado a seguir:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.

- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257 (2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Portaria nº 2.914 (2011): Procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de

dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.

- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).
- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”.
- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional , acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê

Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.

- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.
- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.
- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- Portaria GM/MS Nº 874 (2021): Dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC: Estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.
- Portaria GM/MS Nº 4.085, de 23 de novembro de 2022: Altera o anexo XXVII da portaria de consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a rede de vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública do Sistema Único de Saúde (REDE VIGIAR SUS).

- Portaria GM/MS nº 4.185, de 1º de dezembro de 2022: Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres - Vigidesastres, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.
- Portaria nº 814, de 05 de agosto de 2022: Dispõe sobre a normatização da distribuição do Hipoclorito de Sódio 2,5% à população do Estado de Santa Catarina em situação de risco, onde não há acesso à rede pública de distribuição de água tratada, com objetivo de desinfecção e prevenção às doenças de transmissão hídrica entérica.

3. Caracterização do Município

3.1 Aspectos Socioeconômicos

De acordo com o IBGE (2021), Florianópolis tem uma população estimada de 516.524 pessoas, área territorial de aproximadamente 675 mil km² (674.844 km²), e uma densidade demográfica de 623,68 hab/km².

Em 2020, o salário médio mensal era de 4.4 salários mínimos e a proporção de pessoas economicamente ativas em relação à população total foi estimada em 66.1%. Os domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa representam 24.6% da população, dado este que coloca a cidade na posição 209° de 295 dentre as cidades do Estado e na posição 5328° de 5570 dentre as cidades do Brasil. (IBGE, 2021).

Pelo Censo de 2010 do IBGE, a população economicamente ativa engloba 57,4% dos moradores do município. Considerando a população total de Florianópolis, a comparação entre o último censo e a estimativa de 2018, divulgada pelo IBGE, aponta para um crescimento populacional de 17%.

Com relação às idades da população, Florianópolis possui uma faixa etária de destaque: a de adultos jovens de 20 a 29 anos. Porém, a pirâmide etária segue a tendência Estadual e Nacional, apontando para o envelhecimento da população local. O número de habitantes com 50 anos ou mais cresceu mais de 70% entre 2000 e 2010, já a população de até 4 anos diminuiu 10,2%.

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é utilizado no relatório anual do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e também por outras entidades e empresas com vistas a ampliar as análises sobre determinada população

para além de referenciais exclusivamente econômicos. Neste sentido, o índice é composto por três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde.

Historicamente, em Florianópolis o IDH mostrou crescimento a cada década entre 1990 a 2010, apresentando os seguintes índices: 0,681 (1991), 0,766 (2000) e 0,847 (IBGE, 2010). Deste modo, no período de 1991 a 2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Florianópolis cresceu 12,48% e no período de 2000 a 2010, o crescimento foi de 10,57%. Este índice deixou a capital de Santa Catarina, no ano de 2010 entre o 3º maior IDH das cidades brasileiras (PNUD, 2010) e dentro da classificação na faixa de Desenvolvimento Humano muito alto (IDHM entre 0,800 e 1).

Levando o cálculo deste índice que é realizado pela composição de outras variáveis, o que mais contribuiu para esse resultado foi o item Longevidade, que apresentou um índice de 0,873, seguido dos itens Renda, com 0,870 e Educação, com 0,800. (ATLAS BRASIL, 2013)

Vale destacar que os dados do IDH são calculados e divulgados em intervalos periódicos. Portanto, ainda não existem dados atualizados disponíveis e o último resultado divulgado para a cidade é referente ao ano de 2010.

Abaixo segue a figura onde estão as variáveis que compõem o cálculo para o índice de Florianópolis, referente ao ano de 2010.

Renda	0,870
Longevidade	0,873
Educação	0,800
IDH Médio	0,847
Posição Estadual	1º lugar

Figura 1: IDH de Florianópolis (IBGE, 2010) com relação à Renda, Longevidade e Educação, IDH médio e colocação no Estado de Santa Catarina:
Fonte: IBGE, 2010.

Destaca-se a posição de Florianópolis, cujo IDH ocupa a primeira posição no Estado, configurando uma das cidades com maior qualidade de vida e em desenvolvimento humano.

3.3 Atividades Econômicas

O Produto Interno Bruto expressa, em valores, a soma de todos os bens e serviços produzidos em determinado país ou região. É um indicativo macroeconômico que dimensiona o aquecimento e a atividade econômica presente naquele espaço geográfico, sendo trabalhado como termômetro indicativo do grau de desenvolvimento ali presente. Na série histórica que comporta o período entre 2011 e 2016, no município de Florianópolis houve crescimento de 46,5%. Já o Produto Interno Bruto per capita representa a divisão do PIB resultante da atividade econômica registrada em determinada região pelo número total de habitantes ali abrigados, o que permite dimensionar o quanto a riqueza gerada é potencialmente revertida à população. Na capital entre 2011 e 2016, o PIB per capita cresceu 31,1% no período.

A participação no segmento de serviços é a mais significativa em Florianópolis, representando a área responsável pela manutenção da empregabilidade da população local. Este setor é responsável por 73,6% da participação do valor adicionado bruto por setor, segundo o SEBRAE (2019). Neste montante, a Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, juntos com o setor de serviços, somam quase 89% de participação do valor adicionado. O setor industrial representa 10,8% deste valor. (SEBRAE, 2019)

O setor industrial na cidade também abriga empresas de todos os portes, mas em sua maior parcela, são as microempresas que fazem a economia girar. A imensa maioria dos empreendimentos locais são categorizados como micro e pequenas empresas (52,0%), entretanto os pequenos negócios, apesar da menor quantidade, têm uma participação superior na geração de empregos.

De acordo com o IBGE, em 2020, em Florianópolis, o salário médio mensal era de 4.4 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 66.1%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 1 de 295 e 1 de 295, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 14 de 5570 e 19 de 5570, respectivamente.

3.4 Características físicas

3.4.1 Clima

O clima de Florianópolis é classificado como subtropical úmido, com temperaturas amenas durante todo o ano, numa média de 20.8 °C. A proximidade com o Oceano Atlântico e a altitude, com aproximadamente entre 20 e 40 metros com relação ao nível do mar influenciam o clima, na ocorrência de ventos muito variáveis e na alternância de verões e invernos, com farta distribuição anual de chuvas. Com o clima quente e temperado, existe uma pluviosidade significativa ao longo do ano. Mesmo o mês mais seco ainda assim tem muita pluviosidade (SANTA CATARINA, 2023).

Abaixo, na figura 2, são ilustrados dados climatológicos históricos de Florianópolis obtidos junto ao Climate-Data (2023), que exibem a média mensal dos anos de 1991 a 2021 referente à temperatura média (°C), temperatura mínima (°C), temperatura máxima (°C), chuva (mm), umidade relativa do ar (%), dias chuvosos (d).

Para os dados das horas do sol (h) é exibida a média mensal entre os anos de 1999 e 2019.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Temperatura média (°C)	24.8	24.9	24.1	22.2	19.2	17.3	16.4	17.1	18.3	20.1	21.6	23.4
Temperatura mínima (°C)	22.5	22.7	21.9	19.9	16.9	14.9	13.8	14.6	16.1	18	19.4	21.2
Temperatura máxima (°C)	27.6	27.7	26.8	25.1	22	20.5	19.6	20.4	21.2	22.9	24.4	26.3
Chuva (mm)	189	172	135	94	115	97	91	90	141	131	122	129
Umidade(%)	79%	81%	80%	80%	78%	81%	82%	82%	79%	79%	78%	78%
Dias chuvosos (d)	15	14	14	9	8	6	7	7	10	11	11	12
Horas de sol (h)	7.6	7.7	7.1	6.7	6.5	6.2	6.1	6.0	5.6	5.4	6.2	6.9

Figura 2: Dados de 1991 a 2021: temperatura média (°C), temperatura mínima (°C), temperatura máxima (°C), chuva (mm), umidade relativa do ar (%), dias chuvosos (d). Dados de 1999 a 2019: Horas de Sol. Fonte: Climate-Data (2023).

De acordo com os dados da figura acima, agosto é o mês mais seco, onde a média dos volumes de chuva acumulados foi de 90 mm. Apresentando uma média de 189 mm, o mês de janeiro é o mês de maior precipitação. Quando comparados o mês mais seco em relação ao mês mais chuvoso, a diferença de precipitação foi de 99 mm. Em média, os dias menos chuvosos são medidos em junho (8.63 dias), enquanto o mês com mais dias de chuva é janeiro (20.10 dias). Com relação a umidade relativa do ar, o menor valor é medido em novembro (77.61 %), enquanto a umidade relativa do ar é mais elevada em agosto (81.96 %) (CLIMATE-DATA, 2023).

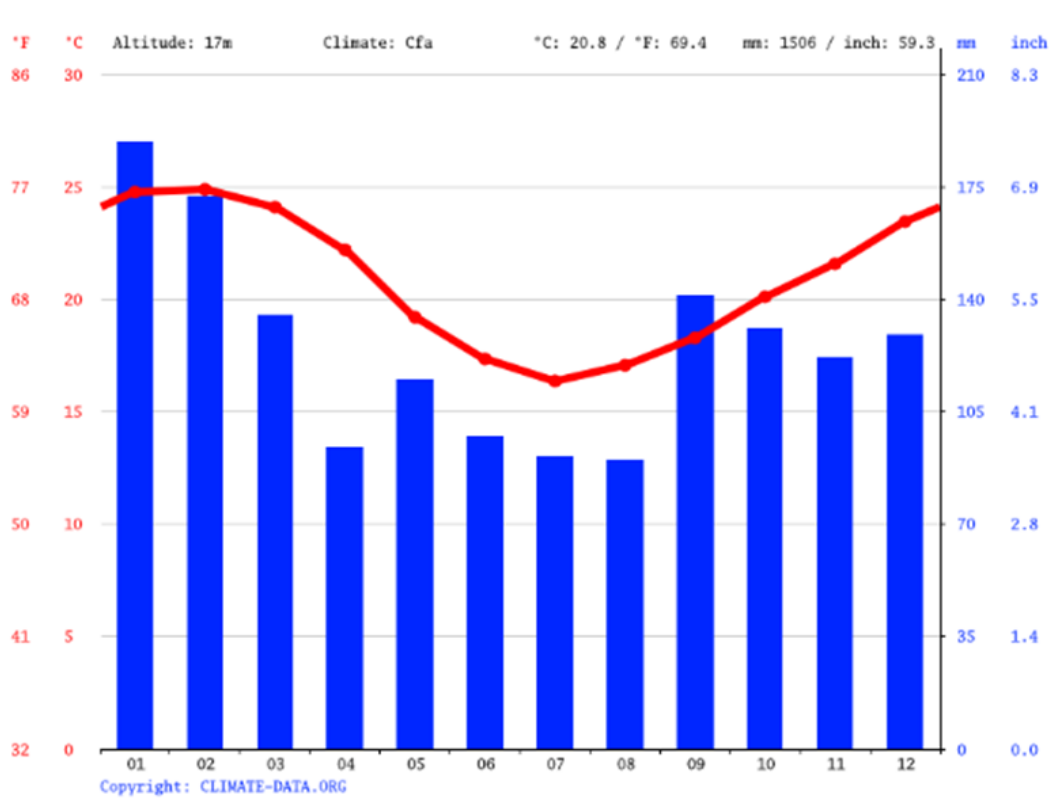


Figura 3: Variação climática de Florianópolis/SC. Fonte: Climate-Data (2023).

Quando se observa a figura 3, constata-se que, em Florianópolis, o mês de janeiro é o mais quente, com temperatura média de 24,7°C, ao passo que junho apresenta temperaturas mais baixas, em média 16,6°C (CLIMATE-DATA, 2023). Com relação aos ventos, em Florianópolis predominam os ventos do quadrante norte, com velocidade média de 3,5 m/s. No entanto, os ventos mais velozes sopram do sul, com velocidade média de 10 m/s (PMMA, 2020).

3.4.2 Pluviometria

Florianópolis apresenta chuvas bem distribuídas ao longo do ano sem uma estação seca bem definida, com precipitação total anual de 1500-1700 mm

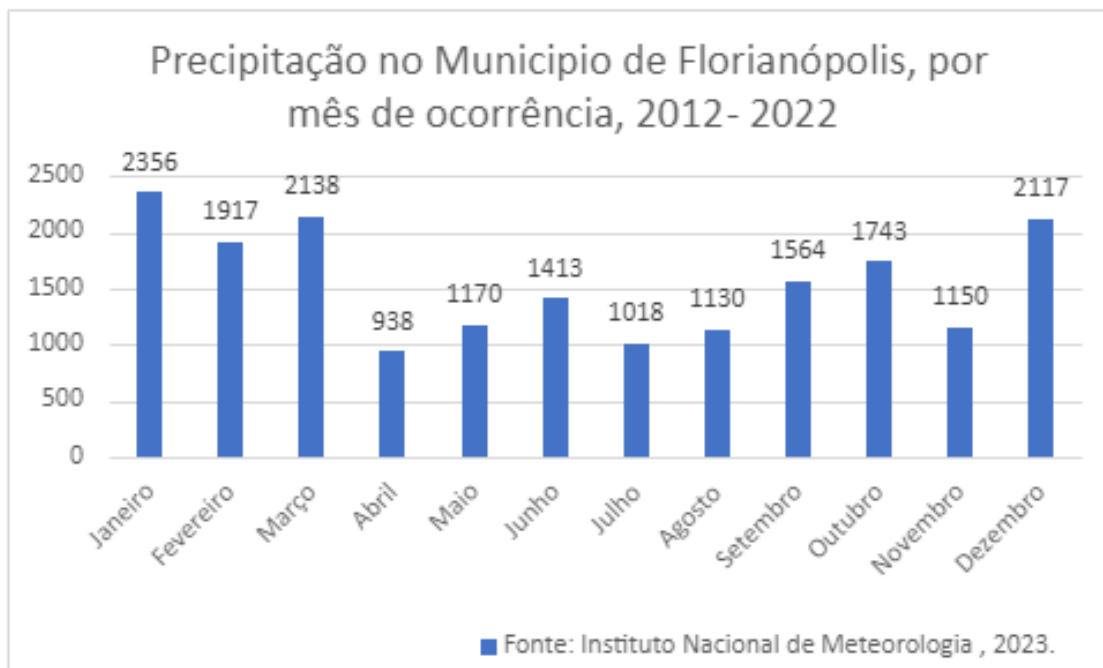
(PANDOLFO et al., 2002, apud PMMA, 2020, p. 40). De acordo com os dados climatológicos históricos da EPAGRI-CIRAM (disponível em <ciram.epagri.sc.gov.br>), entre os anos de 1960 e 2004, os meses mais chuvosos foram janeiro e fevereiro (190-210 mm) e os menos chuvosos abril, maio e junho (70-90 mm).

A tabela e os gráficos apresentados a seguir indicam o histórico de chuvas mensais em Florianópolis entre os anos de 2012 e 2022. Percebe-se que o padrão dos meses mais e menos chuvosos dos últimos 10 anos é semelhante ao período histórico estudado pela EPAGRI. Entretanto, existem eventos pontuais de altos volumes de chuvas registrados nos meses menos chuvosos (maio de 2017 e junho de 2021), o que indica a distribuição das chuvas ao longo do ano em Florianópolis.

ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Janeiro	312	85	176	176	244	201	377	225	141	391	28
Fevereiro	74	184	118	304	213	117	131	257	194	254	71
Março	104	307	122	144	272	225	249	83	40	350	242
Abril	80	160	104	107	100	141	35	87	15	80	29
Maio	115	52	89	68	72	279	77	157	14	118	129
Junho	134	120	231	88	45	132	71	56	126	300	110
Julho	173	85	55	268	117	11	115	47	95	22	30
Agosto	148	129	93	72	79	124	74	19	109	55	228
Setembro	64	215	154	239	116	119	205	60	149	138	105
Outubro	107	64	127	308	180	120	125	76	140	290	206
Novembro	100	103	90	154	50	134	109	NA	114	132	164
Dezembro	78	96	171	230	259	192	130	109	302	90	460

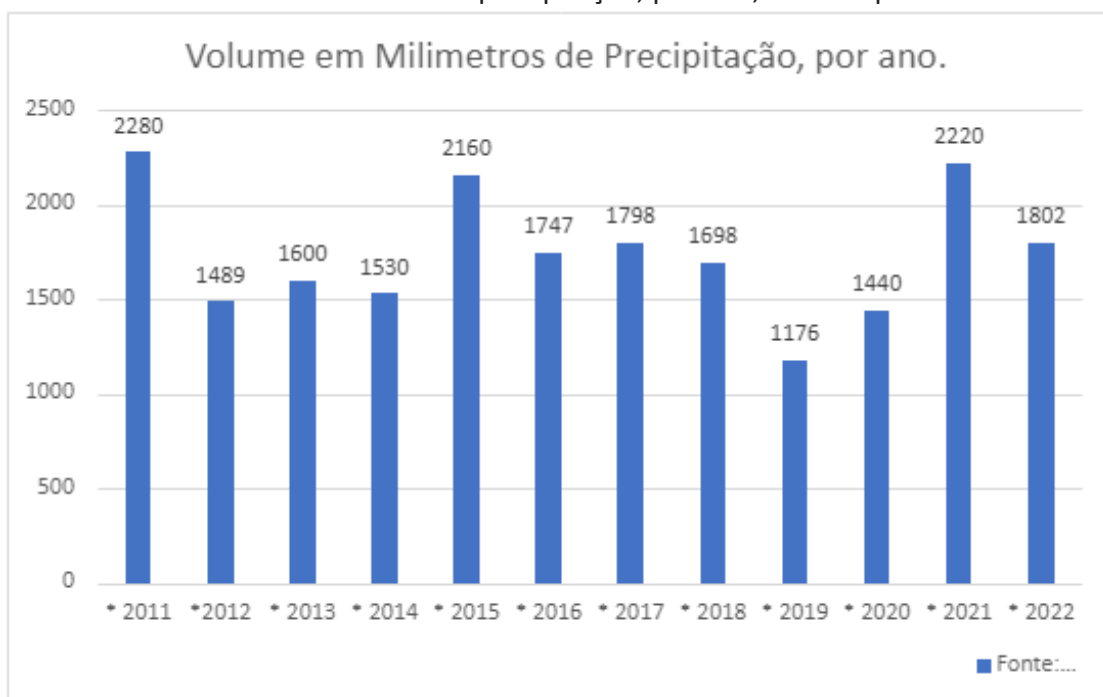
Figura 4: Pluviometria (mm) no Município de Florianópolis, por mês de ocorrência de 2012 a 2022. Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia, 2023.

Gráfico 1: Precipitação no município de Florianópolis, por mês de ocorrência, 2012-2022:



Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia, 2023.

Gráfico 2: Volume em milímetros de precipitação, por ano, Florianópolis:



Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia, 2023.

Analisando as variáveis pluviométricas dos gráficos acima observamos que o maior volume de chuvas em milímetros no município de Florianópolis entre 2012 e 2022 ocorreram em dois períodos, entre os meses de janeiro a março e de outubro a dezembro. Quanto aos anos de maior ocorrência, 2011 e 2021 registram os maiores volumes de precipitação, seguidos por 2015 e 2022. É importante salientar que quanto aos meses de ocorrência o volume se mantém ao longo dos anos.

3.4.3 Pedologia

Florianópolis apresenta mais da metade de sua extensão territorial constituída por morros, morrotes e serras. Estas feições geomorfológicas são compostas por rochas graníticas que, com o processo de intemperismo e transporte, formam solos residuais espessos e/ou coluvionares contendo, eventualmente, grandes blocos rochosos. (ARAÚJO, 2019)

Apesar da ocupação se concentrar nas áreas de planícies, o aumento populacional, a especulação imobiliária e as dificuldades da fiscalização para impedir a ocupação de locais impróprios, contribuem para a expansão urbana irregular e desordenada até as encostas, sendo este fator considerado o principal motivo para o surgimento de áreas de risco no município.

3.4.4 Aspectos geológicos e geomorfológicos

Do ponto de vista geológico-geomorfológico, o município de Florianópolis pode ser dividido em dois domínios fundamentais: a) domínio de morros, montanhas e elevações; b) domínio das planícies costeiras que interligam essas elevações (TOMAZZOLI & PELLERIN, 2015, apud PMMA, 2020).

As formas de relevo basicamente se dividem em dois tipos de modelados, segundo Herrmann & Rosa (1991): os modelados de dissecação, que são terrenos

altos, nos quais predominam os processos de erosão em relação a sedimentação; e os modelados de acumulação, que são terrenos baixos, predominantemente áreas de acúmulo de sedimentos.

Ante o exposto, as tipologias de risco geológico estão associadas, principalmente, a processos relacionados a movimentos gravitacionais de massa que podem mobilizar, além de solo e rocha, cobertura vegetal, depósitos artificiais (lixo, aterros, entulhos), caracterizando os processos não só como geológicos, mas também geotécnicos ou tecnogênicos, além de alagamentos, inundações e erosão costeira relacionados ao processo de ocupação desordenado (PMMA, 2020).

3.5 Hidrografia

O município de Florianópolis pertence à região hidrográfica Litoral Centro, que possui 5.262,0 km² de área. Esta região compreende quatro bacias hidrográficas independentes que fluem em direção ao oceano: Tijucas, Cubatão do Sul, Biguaçu e Madre, sendo que as duas últimas representam as menores bacias hidrográficas do Estado de Santa Catarina.

Florianópolis possui uma baía com área de 430,0 km², com aproximadamente 50 km de comprimento e, com limites leste e oeste, sendo estes a ilha de Santa Catarina e o continente, respectivamente. Pode-se subdividi-la em dois corpos d'água semi-confinados, conhecidos como Baía Norte e Baía Sul.

Na Ilha de Santa Catarina há um complexo sistema de nascentes, olhos d'água, rios, córregos, riachos, sangradouros, sangas, drenagens, canais, lagoas, lagunas, banhados, várzeas, aquíferos, praias, baías e estuários, estes últimos podendo propiciar a formação de manguezais, principalmente nas baías sul e norte e em áreas com menor dinâmica de maré e ondulação, e de barras ao longo da orla, geralmente voltadas ao mar aberto (PMMA, 2020).

Entre os cursos d'água presentes no município, destacam-se no Norte da Ilha o Rio Ratoles, Rio Papaquara, Rio da Palha, Rio do Brás, Rio Capivari, Rio das Capivaras, Rio Vermelho, Rio Tomé, etc. Já no Distrito Sede de Florianópolis os cursos d'água de maior destaque são o Rio Vadik, Rio Pau do Barco, Rio Córrego Grande, Rio Itacorubi, Rio do Sertão, Rio da Bulha, Rio Araújo, etc. Por fim, no Sul e Leste da Ilha, destacam-se o Rio Tavares, Ribeirão da Ilha, Rio da Tapera, Rio Sangradouro, Rio das Pacas, entre outros. Estes rios possuem destaque pelo tamanho e relevância ecológica/cultural, assim como pela ocorrência de enchentes ou inundações.

No sistema lagunar da Ilha de Santa Catarina, destacam-se a Lagoa da Conceição, que apesar do nome é uma laguna, com conexão com o mar estabilizada artificialmente através do Canal da Barra da Lagoa, o que permite a livre entrada de água salgada, e a Lagoa do Peri, que é a maior lagoa de água doce do litoral de Santa Catarina, sendo um importante manancial para o abastecimento de água em Florianópolis (SANTA CATARINA, 2005; PMMA, 2020).

A preservação da vegetação nas encostas, topos de morros e áreas úmidas, além de prevenir desastres que podem ocasionar riscos à saúde pública, está diretamente relacionada à qualidade e quantidade de águas extraídas dessas diversas fontes, sendo, portanto, de fundamental importância para o Município de Florianópolis.

3.6 Saúde

Em 2022, a rede assistencial própria de atenção em saúde de Florianópolis é composta por 50 Centros de Saúde, 4 Policlínicas de multi especialidades, 4 Centros de Atenção Psicossocial (um CAPS infantil, um CAPS adulto (CAPS tipo II) e dois CAPS álcool e drogas (CAPSad), 2 Centros de Especialidades Odontológicas, um Laboratório de Prótese, um Laboratório de Saúde Pública, um Centro de Controle de Zoonoses,

um Centro de Bem-estar Animal e 3 Unidades de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas.

Os Centros de Saúde englobam a Atenção Primária à Saúde e estão distribuídos nos bairros de Florianópolis, totalizando 50 unidades.

Apesar de possuir unidades para atendimento móvel de urgência (SAMU) do tipo suporte básico, a regulação deste serviço é feita pelo Estado de Santa Catarina, que possui uma frota maior de veículos do que o município e central de regulação específica de urgências e emergências.

O Laboratório Municipal (LAMUF) é responsável pelo diagnóstico das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) - HIV, Hepatites Virais B e C, Sífilis, além da Toxoplasmose, Rubéola, Tuberculose, Hanseníase. Também realiza coleta de exames que são encaminhados à Laboratórios de referência, como exames de Carga Viral de HIV, contagem de CD4+ e CD8+, analisados no Hospital Universitário-UFSC, além de genotipagem do HIV e HCV, Carga viral HCV (RNA-HCV), Carga Viral HBV (DNA-HBV), Tipificação de Alelo HLA-B, Dengue, Zika, Chikungunya, Febre Amarela, Sarampo, Rubéola, Febre Maculosa, Hantavirose, Leptospirose, Leishmaniose Visceral, Hepatite A, Doença de Lyme, Doença de Chagas, Malária, COVID-19 e Monkeypox, que são de responsabilidade do LACEN/SC. Também realiza o exame de em parceria com o projeto A HORA É AGORA/FIOCRUZ/CDC, quantificação de Carga Viral (CV) para HIV, teste rápido de recência de HIV e teste rápido para detecção de antígenos de *Cryptococcus*.

Com o intuito de viabilizar o acesso da população, o LAMUF conta com quatro postos de coleta de amostras de sangue e três Centros de Testagem Distritais distribuídos pelo município para a coleta de exame de COVID-19 e Monkeypox.

Para suprir a demanda da população aos atendimentos de média complexidade, o município conta com as seguintes unidades credenciadas por meio de chamamento público para prestação de serviços de saúde no âmbito do SUS municipal: 8 laboratórios de análises clínicas, 3 hospitais, 7 centros de

especialidades, 27 unidades de apoio, diagnóstico e terapia e um laboratório de prótese.

Além da rede física e contratualizada de serviços, Florianópolis também conta, desde março de 2020, com o Alô Saúde Floripa. Alô Saúde Floripa é um programa de atendimento pré-clínico e clínico que oferece uma avaliação telefônica por profissional de saúde vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana, com base em algoritmos e protocolos capaz de realizar orientações e direcionamentos adequados para a rede pública de atenção à saúde existente na cidade. Seu lançamento coincidiu com a instalação da pandemia de COVID-19 e desde o início do programa foram atendidos majoritariamente pacientes com sinais e sintomas respiratórios (em média cerca de 60% da procura total até o final de 2020).

Adicionalmente, 100% das Unidades realizaram agendamento e atendimento não presencial por meio do uso do aplicativo WhatsApp e registro formal de teleconsulta e videochamada.

Finalmente, em uma ação intersetorial entre Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Assistência Social, foi instituído ao final de 2019 o Centro de Avaliação, Reabilitação e Desenvolvimento da Aprendizagem - CeDRA, de perfil interinstitucional e multiprofissional, tendo por objetivo preencher as lacunas assistenciais nos casos de transtornos do neurodesenvolvimento em crianças e adolescentes até 15 anos incompletos.

SERVIÇOS DE SAÚDE DE GESTÃO MUNICIPAL:

1. Centros de Saúde

1. Serviços oferecidos:

1.1.1 Consultas Médicas

1.1.2 Consultas de Enfermagem

1.1.3 Consultas Odontológicas

1.1.4 Grupos de promoção à saúde, prevenção e reabilitação.

1.1.5 Acolhimento, curativos e administração de medicamentos.

1.1.6 Cadastro e realização do Cartão Nacional do SUS.

1.1.7 Dispensação ou fornecimento de medicamentos.

1.1.8 Vacinação

1.1.9 Acesso a demanda espontânea a pessoas que não pertencem ao território.

1.1.2 Distribuição das Unidades de Saúde por bairros e Distritos Sanitários:

Distrito Sanitário	Unidade de Saúde / Centro de Saúde
Distrito Sanitário Centro	CS Agrônômica CS Centro CS Córrego Grande CS Itacurubi CS João Paulo CS Monte Serrat CS Pantanal CS Prainha CS Saco dos Limões CS Saco Grande CS Trindade
Distrito Sanitário Continente	CS Abraão CS Balneário CS Capoeiras CS Coloninha CS Coqueiros

	<p>CS Estreito</p> <p>CS Jardim Atlântico</p> <p>CS Monte Cristo</p> <p>CS Novo Continente</p> <p>CS Sapé</p> <p>CS Vila Aparecida</p>
<p>Distrito Sanitário Norte</p>	<p>CS Barra da Lagoa</p> <p>CS Cachoeira do Bom Jesus</p> <p>CS Canasvieiras</p> <p>CS Capivari</p> <p>CS Ingleses</p> <p>CS Jurerê</p> <p>CS Ponta das Canas</p> <p>CS Ratoles</p> <p>CS Rio Vermelho</p> <p>CS Santinho</p> <p>CS Santo Antônio</p> <p>CS Vargem Grande</p> <p>CS Vargem Pequena</p>
<p>Distrito Sanitário Sul</p>	<p>CS Alto Ribeirão</p> <p>CS Armação</p> <p>CS Caieira da Barra do Sul</p> <p>CS Campeche</p> <p>CS Canto da Lagoa</p>

	CS Carianos CS Costa da Lagoa CS Costeira CS Fazenda do Rio Tavares CS Lagoa da Conceição CS Morro das Pedras CS Pântano do Sul CS Ribeirão da Ilha CS Rio Tavares CS Tapera
--	---

2. Policlínicas:

2.1 Serviços oferecidos:

2.1.1 Cuidado Especializado:

- Consultas Médicas Especializadas
- Consulta em Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Farmácia
- Enfermagem
- Odontologia (especializada)
- Exames de Teledermatologia
- Eletrocardiograma
- Posto de Coleta do LAMUF
- Centro de Testagem de Resposta Rápida

- Centro de Testagem e Aconselhamento
- Atendimento PREP
- Sala de Infusão para tratamento de Hepatite C
- Polo de Aplicação de Palivizumabe
- Aplicação de PPD

2.1.2 Assistência Farmacêutica

2.1.3. CEO Centro de Especialidade Odontológica

Há Centros de Especialidade Odontológica nas Policlínicas do Centro e do Continente

Unidades de Policlínicas em Florianópolis:

- **Policlinica Centro:**
Endereço: Av. Rio Branco, 90 - Centro, Florianópolis, 88010-400
Telefone: (48) 3952-0100
- **Policlínica Continente:**
Endereço: R. Dr. Heitor Blum, 521 - Estreito, Florianópolis, 88075-110
Telefone: (48) 3271-1720
- **Policlinica Norte**
Endereço: R. Francisco Fausto Martins, 0 - Vargem Grande,
Florianópolis, 88010-102
Telefone: (48) 3261-0606
- **Policlinica Sul**

Endereço: Ao lado do Terminal do - SC-405, 682 - 2ª andar - Rio Tavares, Florianópolis, 88063-700

Telefone: (48) 3239-1726

- **Policlinica da Mulher e da Criança:**

Endereço: R. Esteves Júnior, 89 - Centro, Florianópolis, 88015-130

Telefone: (48) 3240-5525

3. Laboratório de Saúde Pública - LAMUF

3.1 Exames analisados no LAMUF

- a. Anti-HIV
- b. Imunoblot rápido HIV
- c. Carga viral HIV (Projeto: A Hora é Agora)
- d. Anti-HCV
- e. HBsAg
- f. Anti-HBS
- g. Anti-HBc Total
- h. Anti-HBc IgM
- i. Toxoplasmose IgG
- j. Toxoplasmose IgM
- k. Toxoplasmose IgG Avidéz
- l. Rubéola IgG
- m. Exames para diagnóstico de Sífilis: Teste treponêmico e Teste Não treponêmico
- n. Exames para diagnóstico de tuberculose: Teste rápido molecular, baciloscopia e cultura
- o. Detecção de Antígenos de Cryptococcus (Projeto: A Hora é Agora)

3.2 Exames coletados no LAMUF e encaminhados à Laboratórios de referência

- Hospital Universitário-UFSC: Carga viral de HIV, CD4+/CD8+.
- LACEN-SC: Genotipagem do HIV e HCV, Carga viral HCV (RNA-HCV), Carga Viral HBV (DNA-HBV), Tipificação de Alelo HLA-B, Dengue, Zika, Chikungunya,

Febre Amarela, Sarampo, Rubéola, Febre Maculosa, Hantavirose, Leptospirose, Leishmaniose Visceral, Hepatite A, Doença de Lyme, Doença de Chagas, Malária, COVID-19, Monkeypox.

- Barriga Verde: Creatinina, HAV IGG, TGO, TGP, Bilirrubina, Fosfatase alcalina – Prep (Projeto: A Hora é Agora).

Coleta de material de sangue - LAMUF:

* **Policlínica Centro - Avenida Rio Branco, nº90, Centro:**

de 2ª a 6ª feira - 07:00 às 15:30h. Fone: 3952-0120.

* **Policlínica Continente - Rua Heitor Blum, nº 521, 1º andar (Sala 208),**

Estreito:

de 2ª a 6ª feira - 07:00 às 15:30h. Fone: 3271-1713.

* **Policlínica Sul - Rod SC 405, nº682 – 3º andar, Rio Tavares (Prédio da UPA Sul):**

de 2ª a 6ª feira - 07:00 às 15:30h. Fone: 3239-1724.

* **Policlínica Norte - Rua Padre Lourenço Rodrigues de Andrade, S/N, Santo Antônio de Lisboa (CS Santo Antônio de Lisboa):**

de 2ª a 6ª feira - 07:00 às 15:30h. Fone; 3261-0625.

Coleta de material de COVID e Monkeypox - LAMUF:

* **CTD Continente - Rua Aracy Vaz Callado, 742, Estreito:**

de 2ª a 6ª feira - 08:30 às 16:30h.

* **CTD Norte - Francisco Faustino Martins, Auditório/CS Canasvieiras ao lado da UPA Norte:**

de 2ª a 6ª feira - 08:30 às 16:30h.

* **CTD Sul - Rua Vereador Osvaldo Bittencourt, s/n - Auditório do CS**

Carianos:

de 2ª a 6ª feira - 08:30 às 16:30h.

Telefones para contato - LAMUF:

Gerência: 3248-2401

Setor de Imunologia: 3338-3610

Setor de Tuberculose: 3241-8979

4. Unidades de Pronto Atendimento (UPAS)

4.1 Serviços oferecidos:

4.1.1 Pronto Atendimento para consultas médicas com ou sem caráter de urgência ou gravidade.

4.1.2 Emergências Médicas

4.1.3 Urgências

4.1.4 Odontologia

4.1.5 Clínica Médica

4.1.6 Clínica Cirúrgica

4.1.7 Pediatria

4.1.8 Enfermagem

Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) - Funcionamento 24h / dia

- UPA Norte

Endereço: R. Francisco Faustino Martins, s/n - Vargem Grande,
Florianópolis, 88010-102

Telefone: (48) 3261-0624

- UPA Sul

Endereço: R. do TIRIO, 100 - Campeche, Florianópolis, 88063-700

Telefone: (48) 3239-1701

- **UPA Continente**

Endereço: R. Gualberto Senna, 300 - Jardim Atlântico, Florianópolis -
SC, 88095-256

Telefone: (48) 3039-7535

5. Centros de Atenção Psicossocial (CAPS):

5.1 Serviços oferecidos:

- Atendimento Individual com equipe multiprofissional
- Atendimento em Grupo Terapêutico
- Atendimento Familiar
- Oficinas Terapêuticas
- Desintoxicação (CAPSad Ilha e Continente)
- Articulação com a rede de saúde
- Reabilitação Psicossocial e Reinserção Social.

5.1.1 Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas (CAPS AD)

5.1.2 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II)

5.1.3 Centro de Atenção Psicossocial para Crianças e Adolescentes (CAPSi)

Unidades dos CAPS Florianópolis:

- **CAPS AD Ilha**

Rua Frederico Veras, 60 - Pantanal. Telefones: 3238 9926 / 3269 8799

- **CAPS AD Continente**

Rua Gualberto Senna, 275, Jardim Atlântico. Telefones: 3240-5472 /
3240-5679

- **CAPSi**
Rua Santos Dumont, 124 - Centro. Telefones: 3324-1399 / 3228-6095
- **CAPS II - Ponta do Coral**
R. José Cândido da Silva, 125, Estreito. Telefones: 3228-5074 / 3228-9090

6. Alô Saúde

O Alô Saúde Floripa é um serviço da Prefeitura Municipal de Florianópolis, oferecido via telefone, vídeo chamada ou chat, por uma equipe de enfermeiros e técnicos de enfermagem, durante 24h por dia, 7 dias da semana.

Serviços oferecidos:

- Orientação;
- Atendimento pré-clínico;
- informação em saúde

As ligações são ilimitadas e gratuitas.

Telefone de contato: 0800 333 3233

Todos os contatos das unidades de saúde de Florianópolis são disponibilizados no link abaixo:

<https://sus.floripa.br/centrosdesaude/#/>

SERVIÇOS DE SAÚDE DE GESTÃO ESTADUAL

7. Hospital Governador Celso Ramos (HGCR)

O Hospital Governador Celso Ramos é um hospital público Estadual localizado no bairro Centro de Florianópolis, possui 205 leitos nas unidades de internação, 14 leitos na Unidade de Pronto-Atendimento (emergência) e 20 leitos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Serviços oferecidos:

- Pronto atendimento 24h para adolescentes acima de 15 anos, adultos e idosos em clínica médica, clínica cirúrgica, ortopedia e traumatologia;
- Pronto atendimento em oftalmologia das 8 às 17h de segunda à sexta (exceto feriados).

A unidade hospitalar possui Ambulatório de Especialidade, Unidades de Internação, Centro Cirúrgico, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Suporte Nutricional, Serviço de Exames Complementares: Métodos Gráficos, Diagnóstico por Imagem, Análises Laboratório de Análises Clínicas.

EXAMES DE IMAGEM:

Audiometria, Colonoscopia, Doppler Transcraniano, Eco Doppler, Ecocardiografia, Eletrocardiografia, Endoscopia Digestiva, Hemodinâmica, Radiologia Médica, Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Traqueoscopia, Ultrassonografia.

SERVIÇOS AMBULATORIAIS:

Anestesiologia, Angiologia, Buco-Maxilo Facial, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Clínica Médica, Endocrinologia, Fonoaudiologia, Gastroenterologia, Medicina Interna, Nefrologia, Neurocirurgia, Neurofisiologia Clínica, Neurologia, Nutrição Clínica, Oftalmologia, Ortopedia / Traumatologia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Proctologia, Psicologia, Psiquiatria, Reumatologia e Urologia.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS:

Ambulatório Geral, Ambulatório Oftalmologia, Ambulatório Ortopedia, Ambulatório Otorrinolaringologia, Angiografia, Audiologia, Centro Cirúrgico, Cistoscopia, Colonoscopia, Doppler Transcraniano, Eco Doppler, Ecocardiografia, Eletrocardiografia, Eletroencefalografia, Eletroneuromiografia, Endoscopia Digestiva, Espirometria, Hemodiálise, Hemodinâmica, Hemoterapia, Laringoscopia, Medicina Nuclear, Neurologia, Quimioterapia, Radiologia, Ressonância Magnética, Retinografia, Retirada Duplo J, Tomografia Computadorizada, Traqueoscopia, Traumatologia, Ultrassonografia, Urodinâmica, Vídeo-EEG, Videofluoroscopia da Deglutição, Videolaringoscopia.

Endereço: R. Irmã Benwarda, 297 - Centro, Florianópolis/SC, 88015-270

Telefone: (48) 3664-3600

8. Hospital Infantil Joana de Gusmão (HIJG)

O Hospital Infantil Joana de Gusmão (HIJG) é um hospital público estadual de grande porte destinado exclusivamente ao atendimento pediátrico SUS. O HIJG tem

126 leitos de internação, ambulatorios especializados e geral. A estrutura de internação é composta por Unidade B, Unidade C, Unidade D, Unidade E, Hospital Dia Cirúrgico (HDC), Unidade Berçário, Unidade isolamento, Unidade Oncologia, Unidade de Queimados, Unidade de Terapia Geral e Unidade de Terapia Neonatal.

O HIJG é referência para os atendimentos de crianças e adolescentes que estejam em situação de violência sexual.

Possui pronto atendimento 24h para crianças de 0 a 14 anos 11 meses e 29 dias nas seguintes especialidades:

Clínica: Cardiologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Cabeça e Pescoço, Hepatologia, Infectologia, Nefrologia, Neonatologia, Neurologia, Nutrologia, Oncohematologia, Queimadura, Pediatria Geral, Pneumologia, Psiquiatria e Terapia Intensiva, Alergologia/Imunologia, Bucomaxilofacial, Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia, Fibrose Cística, Gastroenterologia, Genética, Hematologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologista, Pediatria Geral, Pneumologia, Reumatologia, Saúde Mental e Urologia.

Cirúrgica: Cirurgia Pediátrica Geral, Bucomaxilofacial, Cabeça e Pescoço, Neurocirurgia, Plástica, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Urologia.

Endereço: R. Rui Barbosa, 152 - Agrônômica, Florianópolis, Cep 88025-301

Telefone: (48) 3664-3200

9. Hospital Nereu Ramos (HNR)

O Hospital Nereu Ramos é um hospital público Estadual localizado no bairro Agrônômica, funcionamento 24 horas, possui 96 leitos nas unidades de internação e 10 leitos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Não possui pronto atendimento.**

O hospital recebe os pacientes encaminhados pelas outras unidades. As faixas etárias para atendimento são adolescentes acima de 15 anos, adultos e idosos nas especialidades clínicas: infectologia, pneumologia, alergologia, fibrose cística, dermatologia, gastroenterologia e psiquiatria; além das especialidades cirúrgicas: cirurgia geral e torácica.

A unidade hospitalar possui Ambulatório de Especialidade, Unidades de Internação, Centro Cirúrgico, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Suporte Nutricional, Hospital Dia e Serviço de Exames Complementares: Métodos Gráficos, Diagnóstico por Imagem, Análises Laboratório de Análises Clínicas.

O atendimento ambulatorial para pacientes externos ocorre das 07 às 17 horas.

Endereço: R. Rui Barbosa, 800 - Agronômica, Florianópolis - SC, 88025-301

Telefone: (48) 3216-9300

10. Maternidade Carmela Dutra (MCD)

A Maternidade Carmela Dutra é um hospital público Estadual e está localizada no bairro Centro de Florianópolis. É referência estadual na assistência à gestação de alto risco e atendimento de vítimas de violência sexual e doméstica. A unidade hospitalar conta com 96 leitos, sendo que destes, 10 são de UTI Neonatal.

Serviços oferecidos:

- Pronto atendimento 24h para mulheres acima de 15 anos. Clínica médica (ginecologia, oncologia ginecológica, cardiologia, gineco-obstetrícia, anestesiologia e uroginecologia).
- Especialidades cirúrgicas (ginecologia, oncologia ginecológica e uroginecologia).

- atendimentos a mulheres acima de 15 anos em situação de violência sexual.

Endereço: R. Irmã Benwarda, 208 - Centro, Florianópolis/SC, 88015-270

Telefone: (48) 3251-7500

11. Centro de Pesquisas Oncológicas (CEPON)

É um Hospital Público Estadual referência no tratamento oncológico em Santa Catarina. A unidade hospitalar conta com 36 leitos de oncologia clínica, 16 leitos de suporte oncológico e 10 leitos UTI Adulto.

Possui pronto atendimento 24 horas especializado em intercorrências oncológicas para atendimento dos pacientes do CEPON, com diagnóstico estabelecido e já cadastrados na Instituição.

O ambulatório médico atende as seguintes especialidades: oncologia clínica, oncologia cirúrgica, oncohematologia (incluindo pré e pós transplante), equipe multidisciplinar (fisioterapia, nutrição, psicologia e serviço social), cuidados paliativos, radioterapia, radiologia, odontologia.

Especialidades cirúrgicas - cirurgia de cabeça e pescoço, cirurgia torácica, cirurgia ortopédica, cirurgia ginecológica, cirurgia urológica, cirurgia oncológica e mastologia.

Endereço: Rodovia Admar Gonzaga, 655 - Itacorubi, Florianópolis/SC, 88034-000

Telefone: (48) 3331-1400

12. Hospital Florianópolis (HF)

O Hospital Florianópolis é um Hospital Público Estadual, administrado pelo Instituto Maria Schmitt (IMAS), localizado no bairro Estreito, em Florianópolis. O HF é

referência em ortopedia. Permanece aberto 24 horas. A unidade hospitalar conta com 77 leitos de internação, sendo 20 de UTI Adulto.

Possui pronto atendimento com serviços de atendimento presenciais 24 horas em pediatria e clínica médica adulto, além de atendimento em escala de sobreaviso de ortopedia, cirurgia geral e anestesiologia.

O ambulatório médico atende as seguintes especialidades: anestesiologia, cirurgia geral, cirurgia vascular, ortopedia e urologia.

Especialidades cirúrgicas: cirurgia geral, ortopedia, urologia e cirurgia vascular.

Endereço: R. Santa Rita de Cássia, 1665 - Estreito, 88090-352

Telefone(48) 3331-1400

SERVIÇOS DE SAÚDE DE GESTÃO FEDERAL:

13. Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago (HU/UFSC/EBSERH)

O HU/UFSC/EBSERH é um Hospital Universitário Federal da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e está localizado no bairro Trindade, em Florianópolis.

Possui um pronto atendimento pediátrico, adulto e ginecológico/obstétrico, abertos 24h (eventualmente, a depender da demanda e do corpo clínico, os pronto atendimentos pediátrico e o ginecológico/obstétrico funcionam apenas como serviços referenciados).

O HU dispõe de mais de 200 leitos em unidades de internação e também serviços nas seguintes áreas/especialidades:

Internações – Maternidade: clínica ginecológica, centro obstétrico (referência para alto risco), UTI neonatal (8 leitos), alojamento conjunto.

Internações – Clínicas: oncohematologia, reumatologia, pneumologia, cardiologia, endocrinologia, gastroenterologia, clínica médica, neurologia, unidade de isolamento, unidade de tratamento dialítico (UTD), unidade de terapia intensiva (UTI – 14 leitos).

Internações – Cirúrgicas: pós-transplante hepático, cirurgia geral, cirurgia bariátrica, cabeça e pescoço, cirurgia torácica, otorrinolaringologia, bucomaxilo, cirurgia vascular, cirurgia plástica, urologia, proctologia, centro cirúrgico, centro endoscópico.

Além disso, possui atendimento ambulatorial pediátrico e adulto em diversas especialidades clínicas e cirúrgicas, incluindo serviços nas áreas de: dermatologia, cardiologia, neurologia, reumatologia, cirurgia torácica, gastroenterologia, hepatologia, alergia, nutrição obesidade, cirurgia vascular, cirurgia do aparelho digestivo, endocrinologia, cirurgia bariátrica, cirurgia oncológica, transplante hepático, teste alérgico, eletroencefalograma, fototerapia, consulta de enfermagem, nutrição, buco maxilo, psiquiatria, pneumologia, homeopatia, clínica médica, ortopedia, psicologia, hematologia, psicologia/obstetrícia, fisioterapia/mastologia, ginecologia geral, ginecologia cirúrgica, uroginecologia, mastologia, pré-natal de alto risco, serviço social/bariátrica oftalmologia, proctologia, urologia, psicologia, fisioterapia/reumatologia, cirurgia de cabeça e pescoço, otorrinolaringologia, fonoaudiologia, acupuntura, cirurgia plástica, psiquiatria infantil, pediatria geral, endocrinologia pediátrica, dermatologia pediátrica, nutrologia pediátrica, nutrição pediátrica, gastroenterologia pediátrica e homeopatia pediátrica.

O HU/UFSC/EBSERH também é Hospital Referência para atendimento de pessoas em situação de violência sexual (de qualquer idade ou gênero) e de Interrupção Legal da Gestação (ILG) decorrente de violência sexual.

Endereço: R. Profa. Maria Flora Pausewang - Trindade, 88036-800

Aberto 24 horas

Telefone: (48) 3721-9140

14. Hospital da Guarnição do Exército

O Hospital da Guarnição é um hospital de gestão pública localizado no Centro de Florianópolis. A unidade hospitalar conta com 5 leitos de cirurgia geral, 5 leitos de nefrologia/urologia e 18 leitos de clínica geral.

Possui pronto atendimento médico e odontológico, exclusivo para servidores das forças armadas e seus familiares, aberto 24 horas.

Endereço: R. Silva Jardim, 441- Centro, 88020-199

Aberto 24 horas

Telefone: (48) 99163-1325

SERVIÇOS DE SAÚDE DE GESTÃO PRIVADA:

15. Ilha Hospital e Maternidade

O Ilha é um hospital privado, localizado no bairro Pantanal, em Florianópolis. A unidade hospitalar conta com 4 leitos de hospital dia, 13 apartamentos, 7 suítes e 5 leitos de UTI neonatal.

Atende as seguintes especialidades: anestesiologia, ginecologia, obstetrícia, cirurgia plástica, cirurgia geral, ortopedia, bucomaxilofacial, oftalmologia, otorrinolaringologia, psiquiatria (eletroconvulsoterapia), cirurgia pediátrica, tratamento da dor crônica entre outros.

Possui pronto atendimento de ginecologia e obstetrícia, aberto 24 horas.

Endereço: R. Dep. Antônio Edu Vieira, 1414 - Pantanal, 88040-245

Aberto 24 horas

Telefone: (48) 3234-0770

16. Clínica Santa Helena

A Clínica Santa Helena é um estabelecimento hospitalar privado, localizado no bairro Itaguaçu, em Florianópolis. A unidade conta com 14 leitos de cirurgia geral, 17 leitos de obstetrícia cirúrgica, 5 leitos de hospital dia e 12 leitos de UTI Neonatal.

Possui pronto atendimento de ginecologia e obstetrícia, aberto 24 horas.

O ambulatório médico atende as seguintes especialidades: ginecologia, obstetrícia, urologia, endocrinologia e cirurgia vascular.

Especialidades cirúrgicas: anestesiologia, cirurgia vascular, cirurgia plástica, cirurgia geral, cirurgia pediátrica, ginecologia, obstetrícia, mastologia, urologia.

Endereço: R. Álvaro Soares de Oliveira, 117 - Itaguaçu, 88085-530

Aberto 24 horas

Telefone: (48) 3271-4400

17. Casa de Saúde São Sebastião

Instituição hospitalar privada, regime de atendimento eletivo, realiza cirurgias de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular, Coloproctologia, Ginecologia, Mastologia, Medicina Intensiva, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Neurologia, Urologia. As faixas etárias atendidas são adolescentes acima de 15 anos, adultos e idosos, funcionamento 24 horas, possui 22 leitos de internação cirúrgica e 02 leitos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

A instituição hospitalar possui Unidades de Internação, Centro Cirúrgico, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) sendo apenas 2 leitos para retaguarda às cirurgias ali realizadas.

Não possui pronto-atendimento.

Endereço: Largo São Sebastião, 72 - Centro, 88015-560

Telefone: (48) 3221-1000

18. Hospital Baía Sul

Serviço de saúde, unidade hospitalar privada, possui 89 leitos nas unidades de internação e 15 leitos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Pronto atendimento 24h para adolescentes acima de 15 anos, adultos e idosos em multi-especialidades, como: clínica médica, clínica cirúrgica, ortopedia, cardiologia, dentre outras.

A unidade hospitalar possui Unidades de Internação, Centro Cirúrgico, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Serviço de Exames Complementares: Métodos Gráficos, Diagnóstico por Imagem, Laboratório de Análises Clínicas.

Oferece atendimentos em diversas especialidades médicas, tais como: anestesiologia, Angiologia Cirúrgica e Vascular, Cancerologia Cirúrgica, Cancerologia Clínica, Cardiologia, Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, Cirurgia Cardíaca, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia do Aparelho Digestivo – Nutrição Parenteral e Enteral, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Robótica, Cirurgia Torácica, Coloproctologia, Dermatologia, Ginecologia, Obstetrícia (Cirurgia Intrauterina), Mastologia, Neurocirurgia, Hemodinâmica, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia e Urologia.

Endereço: Rua Menino Deus, n. 63, Centro, Florianópolis - SC, 88020-210

Telefone: (48) 3229-7777

19. Hospital SOS Córdio

O hospital SOS Córdio é um hospital particular de médio porte que atende, sob demanda espontânea ou referenciada, clientes particulares e de convênios médicos. O hospital conta com 38 leitos em apartamentos e 32 leitos em enfermaria. Possui quatro salas de cirurgia e UTI adulto com 32 leitos. Possui duas salas para procedimentos de hemodinâmica com cinco leitos de recuperação.

O atendimento adulto 24h dá-se nas seguintes especialidades:

Clínica: Angiologia, cárdio-oncologia, cardiologia, eletrofisiologia, geral, coloproctologia, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, ginecologia, obstetrícia, hematologia, hemodinâmica, infectologia, mastologia, medicina intensiva, nefrologia, neurologia, oncologia, ortopedia, reumatologia e urologia.

Cirúrgica: vascular, cardiovascular, bucomaxilofacial, de cabeça e pescoço, do aparelho digestivo, geral, plástica, torácica e neurológica.

Endereço: SC 401 Km 1, N.º 121 – Itacorubi, 88030-000

Telefone: (48) 3212-5000

20. Hospital Baía Sul Filial

É um hospital particular de grande porte que atende a convênios particulares e SUS com pronto atendimento adulto e infantil 24h. Conta com 200 leitos distribuídos em 15 unidades de internação. Possui sete salas de cirurgia e 40 leitos de UTI adulto.

Especialidades atendidas:

Clínica: Acupuntura, Angiocardiologia, Angiologia, cancerologia, cardiologia, clínica médica, coloproctologia, endocrinologia, metabologia, geriatria, hepatologia, infectologia, mastologia, medicina do trabalho, física, intensiva, nuclear, paliativa, preventiva e social, nefrologia, neurofisiologia, neurologia, nutrologia, oftalmologia, oncologia, ortopedia, traumatologia, otorrinolaringologia, pneumologia, radioterapia, reprodução humana, reumatologia e urologia.

Cirúrgica: Endovascular, vascular, cancerologia, bariátrica, cardiovascular, da mão, de cabeça e pescoço, do aparelho digestivo, geral, plástica, torácica e ortopédica.

Endereço: Rua Menino Deus, 376 – Centro, 8820-210.
Telefone: (48) 3221-7500

21. Hospital Ultralitho

É um hospital de pequeno porte que atende convênios particulares para pacientes adultos. Oferece consultas médicas em diversas especialidades, diagnóstico por imagem, centro cirúrgico com duas salas de cirurgia, 10 leitos de internação de curta permanência pré e pós-cirúrgicas e plantão 24 horas em Urologia.

Especialidades atendidas:

Clínica: andrologia, endourologia, nefrologia, urologia, gastroenterologia, endocrinologia e do aparelho digestivo.

Cirúrgica: bariátrica e metabólica, geral, plástica, do aparelho digestivo, hepática, endourologia e urologia.

Endereço: Av. Osmar Cunha, 415 – Centro, 88015-100.
Telefone: (48) 2108-8888

22. Hospital Neuron Dor

Hospital de pequeno porte especializado em atendimento a pacientes adultos de planos particulares com dores crônicas. Funciona de segunda a sexta das 8h às 20h. Realiza consultas, exames, tratamentos e acompanhamento de pacientes, prioritariamente ambulatoriais de baixa complexidade. Possui uma sala de cirurgia e dois leitos de internação de no máximo 12 horas.

Especialidades atendidas:

Clínica: Neurologia, psiquiatria, medicina da dor, psicologia da dor, reumatologia, acupuntura, nutrição, fisioterapia, paliativa, física e reabilitação.

Cirúrgica: Neurocirurgia e de Coluna Vertebral;

Endereço: R. Demétrio Ribeiro, N.º 74, Centro, 88020-700.

Telefone: (48) 3380-3100

23. Hospital da Plástica

É um hospital de pequeno porte que atende pacientes adultos de planos particulares para procedimentos eletivos e consultas. Possui três salas de cirurgia e 14 leitos de internação de curta duração.

Especialidades atendidas:

Clínica: Mastologia, ortopedia, vascular, oftalmologia e otorrinolaringologia.

Cirurgia: Plástica.

Endereço: R. dom Joaquim, 885, Centro, 88015-310

Telefone: (48) 3229-0202

24. Hospital Beira Mar

É um hospital privado de pequeno porte que atende pacientes adultos de planos particulares. Atende demandas espontâneas e referenciadas. Conta com 4 salas de cirurgia, 22 leitos de internação e 8 leitos de UTI.

Especialidades atendidas:

Clínica: geral, ginecologia, infectologia, mastologia, nutrologia, endocrinologia, buço maxilo facial, ortopedia, traumatologia e urologia.

Cirurgia: Geral, plástica, neurológica, oftalmológica e ortopedica.

Endereço: R. Gen. Acastro de Campos, 153, Agronomica, 88025-140

Telefone: (48) 3029-9999

25. Hospital da Polícia Militar Comandante Lara Ribas (HPM)

Instituição hospitalar privada, voltada aos profissionais que atuam na Secretaria de Segurança Pública e Defesa do Cidadão, seus dependentes e população em geral. Possui 35 leitos nas unidades de internação.

Possui serviço de pronto atendimento 24 horas, para maiores de 14 anos.

A instituição hospitalar possui Unidades de Internação, Centro Cirúrgico, Serviço de Exames Complementares: Métodos Gráficos, Diagnóstico por Imagem, Laboratório de Análises Clínicas e Serviços de Fisioterapia.

O hospital oferece ainda, serviço ambulatorial, tais como: Acupuntura, Alergia e Imunologia, Cardiologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular, Cirurgia Oncológica, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Fisioterapia Pélvica, Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia, Hematologia, Infectologia, Mastologia, Neurologia, Nutrição, Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Pneumologia, Proctologia, Psicologia, Psiquiatria, Radiologia Médica, Reumatologia e Urologia.

R. Maj. Costa, 221 - Centro, 88020-400

Telefone: (48) 3229-6500

26. Hospital Carlos Correa

Instituição hospitalar cirúrgica, privada, regime de atendimento eletivo, possui 21 leitos de internação cirúrgica. Realiza cirurgias das seguintes especialidades médicas: Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, Cirurgia Vascular, Ginecologia, Mastologia,

Ortopedia, Otorrinolaringologia e Urologia. As faixas etárias atendidas são adultos e idosos.

Funcionamento das 7:00 às 21:00h.

A instituição hospitalar possui Unidades de Internação e Centro Cirúrgico.

Não possui pronto-atendimento.

Endereço: Av. Hercílio Luz, 1302 - Centro, 88020-001

Telefone: (48) 3025-0500

3.7 Assistência Social

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rua Dom Jaime Câmara, nº 217, Centro, Florianópolis - CEP 88015-120

Telefone:

Secretaria:(48) 3251-4916

E-mail: gabinete.semas@pmf.sc.gov.br

CENTROS DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

Os Centros de Referência em Assistência Social - CRAS atendem de segunda a sexta-feira das 8h às 18h.

- **CRAS CENTRO I**

Rua Julia Moura, 66 - Centro

Tel: 3222-0148

E-mail: coo.crascentro@pmf.sc.gov.br

- **CRAS CENTRO II**

Rua Juvêncio Costa, 98 - Trindade

Tel: 3338-1076 e 3338-1068

E-mail: coo.castrindade@pmf.sc.gov.br

- **CRAS CONTINENTE I**

Av. Santa Catarina, 1488 - Balneário Estreito

Tel: 3348-3150

E-mail: coordenacao.crascontinente1@pmf.sc.gov.br

- **CRAS CONTINENTE II**

Rua Santos Saraiva, 2011 - Capoeiras (Centro Multiuso)

Tel: 3348-6237

E-mail: coordenacao.crascapoeiras@pmf.sc.gov.br

- **CRAS NORTE I**

Rua Rod SC 401, KM 18 - 17500 - Salas 07, 08, 09 e 10 - Canasvieiras

Tel: 3369-0840

E-mail: coo.crascanasvieiras@pmf.sc.gov.br

- **CRAS NORTE II**

Servidão Intendente João Vasques, 61 - Ingleses

Tel: 3369-1302

E-mail: coo.crasingleses@pmf.sc.gov.br

- **CRAS NORTE III**

Rua Virgílio Várzea, 878 - Saco Grande

Tel: 3338-2610

E-mail: crasnorte3@gmail.com

- **CRAS SUL I**

Rua Aldo Alves, 153 - Saco dos Limões (Prox. ao Centro de Saúde)

Tel: 3225-3147

E-mail: crassulfloripa@pmf.sc.gov.br

- **CRAS SUL II**

Rua Severiano Firmino Martins, 66, Ribeirão da Ilha.

Tel: 3338-1042

E-mail: coo.crastapera@pmf.sc.gov.br

- **CRAS SUL III**

Rod. Francisco Thomaz dos Santos, 675 - Morro das Pedras

Tel: 3337-4028

E-mail: crassul3@pmf.sc.gov.br

Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS

Os Centros de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS atendem de segunda a sexta-feira das 8h às 19h.

- **CREAS ILHA**

Rua Rui Barbosa n. 677 - Bairro Agrônômica

Fone: 3216.5240

e-mail: creas.ilha@pmf.sc.gov.br

- **CREAS Continente**

Endereço: Rua Manoel Pizzolati, nº 311 - Jardim Atlântico

Telefone: (48) 3348-9604

e-mail: creas.continente@pmf.sc.gov.br

CENTROS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 15 ANOS

Os Centros de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de Crianças e Adolescentes, atendem o público de 06 a 15 anos referenciados pelos CRAS do território, de segunda a sexta-feira das 8h às 17h.

- **CCFV Agronômica**

Rua Rui Barbosa, 677 - Agronômica / CEP 88056-590

Tel: 3216-5215

E-mail: ccfvagronomica@pmf.sc.gov.br

- **CCFV Monte Cristo**

Rua Joaquim Nabuco, 2850 - Monte Cristo

Tel: 3240-8807

E-mail: ccfvmontecristo@pmf.sc.gov.br

- **CCFV Costeira**

Caminho dos Estudantes, s/n - Costeira do Pirajubaé / CEP 88047-366

Tel: 3226-7631

E-mail: coo.ccfvcosteira@pmf.sc.gov.br

- **CCFV Tapera**

Rua José Olímpio, s/n - Tapera / CEP 88049-500

Tel: 3337-0368

E-mail: ccfvtapera.pmf@gmail.com

- **CCFV Jardim Atlântico**

Rua Avenida Atlântica, 899 - Jardim Atlântico

Tel: 3240-5202

E-mail: coo.ccfvatlantico@pmf.sc.gov.br

CONSELHOS TUTELARES

As sedes do Conselho Tutelar funcionam de segunda a sexta-feira das 8 às 18h. Após este horário, finais de semana e feriados, há escala de plantão.

- **Conselho Tutelar Continental**

Endereço: Rua João Vieira, 59. CEP 88.070-210 - Capoeiras

Fone: 3244-5691 / 3244-8010 / 3248 4143 / **(48) 99203-3236 (Plantão)**

E-mail: ctcontinente@pmf.sc.gov.br

- **Conselho Tutelar Centro:**

Endereço: Rua Júlio Moura, 84. CEP 88.020-150 - Centro

Fone: 3224-4414 / 3225 5870 / **(48) 99203-4226 (Plantão)**

E-mail: ctcentro@pmf.sc.gov.br

- **Conselho Tutelar Norte**

Endereço: Rodovia SC 401, km 18, Condomínio Brasil. CEP 88.052-000 - Canasvieiras

Fone: 3266-0243 / 3266-7412 / **(48) 99203-3448 (Plantão)**

E-mail: ctnorte@pmf.sc.gov.br

- **Conselho Tutelar Sul**

Endereço: Av. Pequeno Príncipe, nº 921. CEP: 88063-000 - Campeche

Tel: 3238-3223 / 3238-8074 / **(48) 99203-3663 (Plantão)**

E-mail: ctsul@pmf.sc.gov.br

ATENÇÃO:

As ligações para as sedes e plantões celulares do Conselho Tutelar podem ser feitas a cobrar.

Em atendimentos de **plantão noturno em dias úteis (das 18h às 8h), finais de semana e feriados (24h), apenas um dos números celulares de plantão estará ligado para atendimento.**

Para acesso a essa listagem de escala de plantão, confira o link:

<https://instagram.com/assistenciasocialfloripa?igshid=MzRIODBiNWFIZA==>

CENTRO POP

Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua - Centro POP

O Centro POP é referência no atendimento especializado à população adulta em situação de rua. Atende de segunda a sexta-feira das 8h às 19h, realizando atendimentos, encaminhamentos e acompanhamentos, além de disponibilizar alimentação e higiene pessoal aos usuários do serviço.

Endereço: Rua General Bittencourt, 239 – Centro, Florianópolis.

Telefone: (48) 3333-2113

e-mail: centropop@pmf.sc.gov.br

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA (CREMV)

O Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência - CREMV atende mulheres em situação de violência doméstica, de segunda a sexta-feira das 9h às 17h, oferecendo espaço de acolhimento e atendimento social e psicológico, além de orientação jurídica.

A forma de acesso ao serviço é por meio de encaminhamentos ou procura espontânea.

Endereço: Rua Delminda Silveira, 811 (fundo), ao lado da 6ª Delegacia de Polícia.

Agrônômica, Florianópolis.

Telefone: (48) 3224-7373

e-mail: cremv@pmf.sc.gov.br

3.8 Segurança

Estadual:

1. Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD

Secretário de Estado da Defesa Civil de SC: Rodrigo Moratelli

Defesa Civil do Estado de SC

Av. Ivo Silveira, nº 2320, Capoeiras, CEP: 88085-001, Florianópolis

Fone: (48) 3664-7000

Horário de expediente: 2ª a 6ª feira das 12h às 19h

Plantão 24h

199 - Defesa Civil Municipal

O CIGERD possui o Centro de Monitoramento e Alerta, Meteorologia, Sistema de Hidrometeorologia, Geologia, Mapeamento de Áreas de Risco, Planos de Contingência, Planos de Ações Emergenciais, gestão de Crise e Respostas a Desastres.

1. Corpo de Bombeiros da Polícia Militar de Santa Catarina

Emergência: 193

Ligação gratuita e 24h

Comando - Geral Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina

Comandante: Fabiano de Souza

Centro Administrativo da SSP SC:

Av. Governador Ivo Silveira, 1521, Bloco A, Capoeiras, Florianópolis.

CEP: 88085-000.

Fone de Contato: (48) 3665-8101

1º Batalhão Bombeiro Militar (Florianópolis)

Comandante: Tenente-Coronel BM Daniel Gevaerd Muller

E-mail: 1b1@cbm.sc.gov.br

R. Santos Saraiva, 296 - Estreito, Florianópolis, CEP 88070-100.

Fone de Contato: (48) 3665-7700

2. Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC)

Emergência: 190

Ligação gratuita e 24h

Comando - Geral da Polícia Militar

Comandante: Coronel Aurélio José Pelozato da Rosa

Rua: Visconde de Ouro Preto, 549, Florianópolis

Fone de Contato: (48) 3229-6000

Comando Regional da Polícia Militar (Florianópolis)

Comandante: Coronel Julival Queiroz de Santana

Av. Rio Branco, 900 - Centro, Florianópolis - SC, 88015-204
Telefone: (48) 3665-6660

3. Polícia Civil de Santa Catarina (PCSC)

Disque denúncia do Polícia Civil: 181

Atende 24h por dia e as denúncias podem ser anônimas

Denúncia à Polícia Civil de SC pelo Whatsapp: (48) 98844-0011

O serviço está disponível para receber denúncias com mensagens de texto, fotos, vídeos e documentos para auxílio de investigações criminais.

Informações importantes para que a denúncia seja apurada são:

- Onde (cidade, bairro, rua, endereço, ponto de referência)
- Quem (nome ou informações para identificar a pessoa denunciada)
- Quando (data em que o fato ocorreu ou irá ocorrer)
- Outras informações que considerar relevantes para o esclarecimento da denúncia.

Delegacia Geral da Polícia Civil de SC – DGPC

Delegado-Geral: Ulisses Gabriel

Avenida Governador Ivo da Silveira, 1521 – Centro Administrativo da SSP – Bloco B –
Capoeiras, Florianópolis – SC – CEP: 88085-000

Telefone: (48) 3665-8488

e-mail: delegaciageral@pc.sc.gov.br

Diretoria de Polícia da Grande Florianópolis – DPGF

Avenida Governador Ivo Silveira, 1521 – Centro Administrativo da SSP – Bloco B –

6º andar – Capoeiras, Florianópolis – SC – CEP: 88010-001

Telefone: (48) 3665 8103

e-mail: dpgf@pc.sc.gov.br

1ª Delegacia de Polícia da Capital

Avenida Prefeito Osmar Cunha, 263 – Centro, Florianópolis CEP: 88015-100

Telefone: (48) 3251-5200 / 3251-5283

e-mail: 1dpcapital@pc.sc.gov.br

Plantão (finais de semana e feriados) – 3251-5270 / 5281

2ª Delegacia de Polícia da Capital

Rua Professor Adir Faísca, 153 – Saco dos Limões

Florianópolis – SC – CEP: 88045-260

Telefone: (48) 3333-5525

e-mail: 2dpcapital@pc.sc.gov.br

DPCapContinente

Rua Tijucas, 92 – Balneário

Florianópolis – SC – CEP: 88075-540

Telefone: (48) 3664-2920

e-mail: dpcapcontinente@pc.sc.gov.br

5ª Delegacia de Polícia da Capital

Rua Lauro Linhares, 605 – Trindade

Florianópolis – SC – CEP: 88036-001

Telefone: (48) 3665-6444

e-mail: 5dpcapital@pc.sc.gov.br

Delegacia de Proteção à Criança, ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso da Capital –

DPCAMI

Rua Delminda da Silveira, 811 – Agrônômica

Florianópolis – SC – CEP: 88025-500

Telefone: (48) 3665-6528

e-mail: 6dpcapital@pc.sc.gov.br

7ª Delegacia de Polícia da Capital

Rua Tertuliano Brito Xavier, 315 – Canasvieiras

Florianópolis – SC – CEP: 88054-601

Telefone: (48) 3665-4797

e-mail: 7dpcapital@pc.sc.gov.br

8ª Delegacia de Polícia da Capital

Rua Intendente João Nunes Vieira, nº 1615 – Ingleses do Rio Vermelho

Florianópolis – SC – CEP: 88058-100

Telefone: (48) 3665-8081

e-mail: 8dpcapital@pc.sc.gov.br

10ª Delegacia de Polícia da Capital

Rua Crisógono Vieira da Cruz, s/nº, Lagoa da Conceição

Florianópolis – SC – CEP: 88062-110

Telefone: (48) 3665-4960 / 3665-4961

Ramal externo: 01854960

e-mail: 10dpcapital@pc.sc.gov.br

Central de Plantão Policial da Capital – CPP

Rua Lauro Linhares, 208 – Trindade

Florianópolis – SC – CEP: 88036-000

Telefone: (48) 3665-6455

e-mail: cppcapital@pc.sc.gov.br

Central de Plantão Policial – CPP Norte da Ilha

Central de Investigação do Norte da Ilha – CINI

Rua Tertuliano Brito Xavier, 315 – Canasvieiras

Florianópolis – SC – CEP: 88054-601

Telefone: (48) 3665-4797

e-mail: cppilhanorte@pc.sc.gov.br / cini@pc.sc.gov.br

Delegacia de Combate ao Crime Organizado – DECRIM

Rua Lauro Linhares, 605, 3º Andar – Trindade

Florianópolis – SC – CEP: 88036-001

Telefone: (48) 3664-2956 / 3664-2960

e-mail: decrim@pc.sc.gov.br

Delegacia de Combate às Drogas – DECOD

Rua Tijucas, 92 – 2º andar – Bairro Estreito

Florianópolis – SC – CP: 88.075-540

Telefone: (48) 3664-2947 / 3664-2949 / 3664-2949

e-mail: decod@pc.sc.gov.br

Delegacia de Proteção ao Turista – DPTUR (Unidade Terminal Rodoviário Rita Maria)

Avenida Paulo Fontes, 1101 – Terminal Rodoviário Rita Maria – Centro

Florianópolis – SC – CEP: 88010-230

Telefone: (48) 3665-5723

Ramal externo: 01855723

e-mail: dptur@pc.sc.gov.br

Delegacia de Homicídios da Capital

Avenida Prefeito Osmar Cunha, 263, 3º Andar – Centro

Florianópolis – SC – CEP: 88015-100

Telefone: (48) 3251-5229

e-mail: dphomicidios@pc.sc.gov.br

Delegacia de Repressão a Roubos – DRR

Rua Tijucas, 92 – 2º andar – Bairro Estreito

Florianópolis – SC – CEP: 88075-540

Telefone: (48) 3664-2920

e-mail: drr@pc.sc.gov.br

1ª Delegacia de Polícia Especializada no Combate à Corrupção

Rua Lauro Linhares, 605, 2º andar, Trindade

Florianópolis – SC – CEP: 88036-001

Telefone para contato: (48) 3664-2384

e-mail: 1decor@pc.sc.gov.br

Delegacia de Proteção ao Turista – DPTUR (Unidade Aeroporto Internacional Hercílio Luz)

Rodovia de Acesso ao Aeroporto, 6200, Carianos

Florianópolis – SC – CEP: 88047-402

Telefone: (48) 3665-5726.

Ramal externo: 01855726

e-mail: dpaeroporto@pc.sc.gov.br

Divisão de Proteção Animal da Grande Florianópolis

Rua Felipe Schmidt, nº 755, 4º andar, Centro

Florianópolis/SC – CEP 88010-001

Telefone: (48) 3664-2356

email: dpa@pc.sc.gov.br

Subdelegacia Ribeirão da Ilha

Rodovia Baldicero Filomeno, 7820 – Bairro Ribeirão da Ilha

Florianópolis – SC – CEP: 88.064-002

Telefone: (48) 3665-5741

Ramal externo: 01855471

e-mail: subdpribeiraodailha@pc.sc.gov.br

4. Polícia Científica de Santa Catarina (PCISC)

Colegiado Superior de Segurança Pública e Perícia Oficial

Perita-Geral: Andressa Boer Fronza

Av. Governador Ivo Silveira, 1521, Bloco C - 1o andar, Capoeiras, Florianópolis.

Cep: 88085-000

E-mail: peritogeral@policiacientifica.sc.gov.br

Telefone: (48) 3665-8500

Diretoria de Medicina Legal (DML)

Diretor de Medicina Legal: Fernando Oliva da Fonseca

E-mail: dml@policiacientifica.sc.gov.br

Telefone: (48) 3665-8495

Diretoria de Análises Forenses

Diretora de Análises Forenses: Kelly Ribas Lobato

E-mail: dalf@policiacientifica.sc.gov.br

Telefone: (48) 3665-8494

Municipal:

1. Guarda Municipal de Florianópolis (GMF)

Emergência: 153

Comandante: Andrey de Souza Vieira

Sede da Guarda Municipal

Rua Capitão Euclides de Castro, nº 236 - Coqueiros - CEP: 88080-010

Telefone : (48) 3281-4600

Email: guardaflorianopolis@gmail.com

3.10 Obras

Subsecretaria de manutenção e serviços

SC 401, km zero, nº308 -

João Paulo - CEP: 88030-000

Telefone: (48) 3334-8938

Email: -@pmf.sc.gov.br

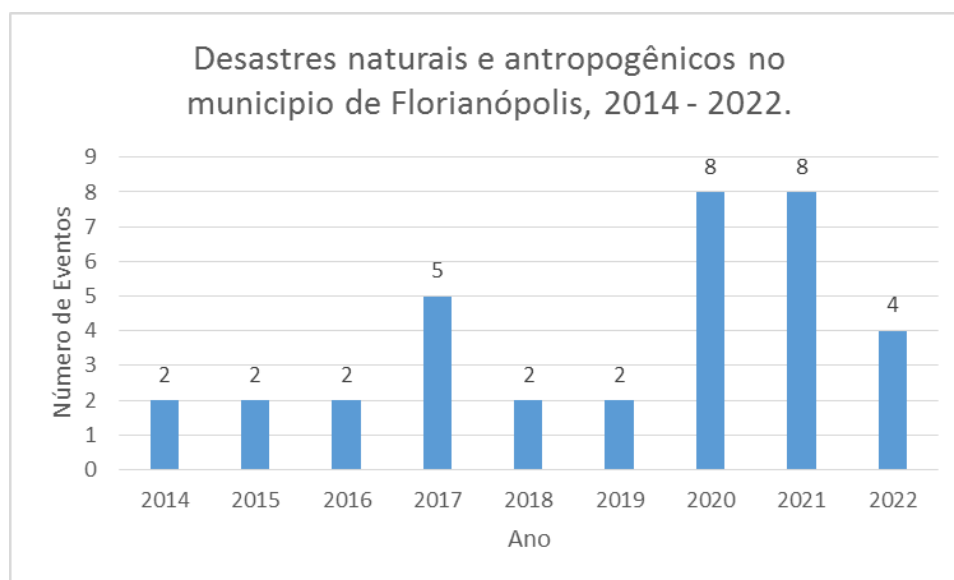
4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos

Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos em Florianópolis

Analisando os desastres naturais e antropogênicos que afetaram o município entre os anos de 2014 e 2022, verifica-se a ocorrência de 35 eventos classificados como: erosão costeira/marinha, erosão de margem fluvial, enxurradas, alagamentos, ciclones/ressaca, tempestade local/granizo, tempestade local/chuvas intensas, tempestade local/ vendaval, doenças infecciosas virais e derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial e marinho, sendo que alguns eventos são recorrentes. O município sofre com chuvas intensas e alagamentos. São 17 registros

de alagamentos, enxurradas e tempestades locais, ou seja 50% dos desastres cadastrados no sistema COBRADE. No gráfico abaixo podemos perceber que os eventos ocorreram com maior frequência nos anos de 2020 e 2021.

Figura xxx: Desastres naturais e antropogênicos no município de Florianópolis, 2014-2022:



Fonte: s2id

Na tabela abaixo, estão descritos de maneira cronológica, com descrição de mês e ano, classificação do desastre e um breve relato dos impactos dos eventos observados com danos humanos e danos materiais:

Mês /Ano	Classificação do Desastre (COBRADE)	Breve relato
22/04/2014	11420 - Erosão de Margem Fluvial	Sem registro de danos

14/10/2014	13215 - Tempestade Local/Convectiva - Vendaval	Sem registro de danos
03/03/2015	12200 - Enxurradas	200 desalojados; 40 unidades habitacionais danificadas; 4 unidades habitacionais destruídas.
28/07/2015	12200 - Enxurradas	20 desalojados.
27/09/2016	13112 - Ciclones - Marés de Tempestade (Ressacas)	50 desalojados;
06/12/2016	13215 - Tempestade Local/Convectiva - Vendaval	2 feridos; 1500 desalojados; 250.000 afetados; 35.000 unidades habitacionais danificadas; 3 unidades habitacionais destruídas; 13 instalações públicas de saúde danificadas; 25 instalações públicas de ensino danificadas;

		50 instalações públicas prestadoras de serviços danificadas; 1 Obra de infraestrutura pública danificada; 1 Obra de infraestrutura pública destruída.
26/01/2017	3215 - Tempestade Local/Convectiva - Vendaval	Sem registro de danos
07/02/2017	12200 - Enxurradas	1 óbito 1 ferido 550 desalojados; 10.000 afetados; 137 unidades habitacionais danificadas; 2 unidades habitacionais destruídas. 3 obras de estrutura pública destruídas.
23/05/2017	12200 - Enxurradas	Sem registro de danos.
30/05/2017	11410 - Erosão Costeira/Marinha	Sem registro de danos.

13/09/2017	11410 - Erosão Costeira/Marinha	2 feridos; 20 desalojados; 1500 afetados; 52 unidades habitacionais danificadas; 1 instalação pública de ensino danificada; 6 instalações públicas de outros serviços danificadas; 10 obras de infraestrutura pública danificadas.
------------	---------------------------------	--

11/1/2018	13214 - Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas	2 óbitos; 18 feridos; 355 desabrigados; 3500 desalojados; 200.000 outros afetados 875 unidades habitacionais danificadas; 25 unidades habitacionais destruídas. 7 instalações públicas de ensino danificadas. 6 instalações públicas de uso comunitário danificadas. 146 Obras de infraestrutura pública danificadas. 12 Obras de infraestrutura pública destruídas.
22/12/2018	13215 - Tempestade Local/Convectiva - Vendaval	1100 desalojados; 240.000 afetados; Sistema elétrico afetado.
25/01/2019	13214 - Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas	28 desalojados.

09/07/2019	12300 - Alagamentos	Sem registro de danos
28/01/2020	13214 - Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas.	Sem registros de danos.
17/03/2020	15110 - Doenças infecciosas virais	40 enfermos; 500.933 outros afetados.
27/03/2020	12300 - Alagamentos	Sem registros de danos.
31/03/2020	15110 - Doenças infecciosas virais	755 enfermos; 500218 outros afetados
04/04/2020	13112 - Ciclones - Marés de Tempestade (Ressacas)	Sem registros de danos
20/05/2020	15110 - Doenças infecciosas virais	7 óbitos; 5353 enfermos; 495.613 outros afetados.

04/08/2020	13215 - Tempestade Local/Convectiva - Vendaval	3 feridos; 8 desabrigados; 1006 desalojados; 321000 Outros Afetados; 5000 Unidades Habitacionais Danificadas; 2 Instalações de saúde pública danificadas. 47 Instalações públicas de ensino danificadas. 21 instalações públicas de uso comunitário danificadas; 33 Instalações públicas de uso comunitário destruídas.
28/12/2020	12300 - Alagamentos	Sem registro de danos

22/01/2021	13214 - Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas	2 óbitos; 26 feridos; 66 enfermos; 16 desabrigados; 900 desalojados; 221000 afetados de outras formas; 600 Unidades Habitacionais Danificadas; 25 Unidades Habitacionais Destruídas; 126 Obras de infraestrutura pública danificadas; 32 Obras de infraestrutura pública destruídas; Poluição ou contaminação da água de 5% a 10%.
27/04/2021	15110 - Doenças infecciosas virais	Sem registro de danos

18/05/2021	11410 - Erosão Costeira/Marinha	11 Unidades Habitacionais Danificadas. 2 Instalações públicas de uso comunitário destruídas. 1 Obra de Infraestrutura pública destruída.
09/06/2021	13214 - Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas	Sem registro de danos
17/06/2021	22220 - Derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial e marinho.	Sem registro de danos
19/06/2021	13214 - Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas.	Sem registro de danos
08/07/2021	13214 - Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas.	Sem registro de danos
15/12/2021	13213 - Tempestade Local/Convectiva – Granizo.	Sem registro de danos
05/05/2022	13214 - Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas.	Sem registro de danos
20/05/2022	13112 - Ciclones - Marés de Tempestade (Ressacas).	Sem registro de danos

12/08/2022	13214 - Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas.	21 desalojados
01/12/2022	13214 - Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas.	26 desabrigados; 1260 desalojados; 250000 outros afetados; 22 Obras de infraestrutura pública destruídas; 90 Obras de infraestrutura pública danificadas.

Fonte: S2ID - Sistema Integrado de Informações sobre Desastres

<https://s2id.mi.gov.br/paginas/relatorios/>

5. Gestão de Risco em Desastres

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa VIGIDESASTRES este tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Em 2023, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é a Diretora Rosilani Martinello dos Santos alocado (a) na Diretoria de Vigilância Epidemiológica e Sanitária.

As ações são direcionadas aos três momentos dos desastres: anteriormente a sua ocorrência, com as medidas de prevenção, preparação e alertas; na situação dos desastres propriamente dita, com respostas rápidas e eficientes; após a ocorrência, com os processos de recuperação para uma situação melhor.

Será realizada, como estratégia de ação, a estruturação de um **Núcleo de Vigilância em Saúde Ambiental voltado aos riscos de desastres**, que será acompanhada de articulação intra e interinstitucional, no sentido de desenvolver ações de identificação de fatores de risco e de populações vulneráveis, de capacitação de pessoal, de educação em saúde ambiental, e de pesquisas e estudos de normatização, além da avaliação continuada do programa.

CARACTERIZAÇÃO DAS ETAPAS DA GESTÃO DE RISCO EM DESASTRES

Etapa	Fase	Objetivo
Redução Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.
	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.

Etapa	Fase	Objetivo
<p>Manejo</p> <p>Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.</p>	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.
<p>Recuperação</p> <p>Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução.</p>	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecer, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS

5.1 Classificação de acordo com o COBRADE

Os principais desastres que ocorreram em Florianópolis foram de origem meteorológica e biológica. Segundo a classificação do COBRADE verificamos os seguintes eventos.

Tabela 2: Classificação dos principais desastres ocorridos em Florianópolis de 2015 a 2022. Fonte

Classificação COBRADE	
12200	Enxurradas
3215	Tempestade Local/Convectiva - Vendaval
11410	Erosão Costeira/Marinha
13214	Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas.
12300	Alagamentos
15110	Doenças infecciosas virais
22220	Derramamento de Produtos Perigosos

Fonte: s2id

- Enxurradas - escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo.
- Tempestade Local/Convectiva - Vendaval - Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.

- Erosão Costeira/Marinha - Processo de desgaste (mecânico ou químico) que ocorre ao longo da linha da costa (rochosa ou praia) e se deve à ação das ondas, correntes marinhas e marés.
- Tempestade Local/Convectiva - Chuvas intensas - São chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (ex.: inundações, movimentos de massa, enxurradas, etc.).
- Alagamentos - Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem urbana e consequente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas.
- Doenças infecciosas virais - Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por vírus.
- Derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquífero - Derramamento de produtos químicos diversos em lagos, rios, mar e reservatórios subterrâneos de água, que pode causar alterações nas qualidades físicas, químicas e biológicas.

5.2 Atuação de gestão do risco na ocorrência de:

- Enxurradas
- Tempestade local conectiva - Vendaval
- Erosão Costeira/Marinha
- Tempestade Local/Convectiva - Chuvas intensas
- Alagamentos (sem danos registrados)
- Doenças infecciosas virais

- Derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquífero

Link: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/adbf1fb1bd20e237ab67233e3f0a4cfe67a267c.PDF>

5.2.1 Redução de riscos

Redução de riscos em casos de Enxurradas

Efeito adverso do desastre no município: óbito, feridos, desalojamento, unidades habitacionais danificadas, unidades habitacionais destruídas, estruturas públicas destruídas.

Redução de riscos em casos desastres	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Receber e verificar os relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp e e-mail	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Mapear a população exposta nos desastres anteriores e identificar as comunidades vulneráveis aos riscos;	Defesa Civil

	Monitorar os indicadores de impacto aos riscos de saúde da população.	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Atualizar o plano de resposta constantemente.	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal/ Gerência de Vigilância Ambiental.
	Manter a articulação constante com as organizações relacionadas com a ocorrência de desastres.	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Definir formas de comunicação com a população com a finalidade de alcançar respostas rápidas aos eventos.	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal e Assessoria de Imprensa da Secretaria Municipal de Saúde.
	Prever recursos físicos, tecnológicos, materiais e financeiros para a fase de resposta.	Secretaria Municipal de Saúde
	Identificar os possíveis abrigos mapeados pela Defesa Civil.	Ponto focal da Vigilância Sanitária
	Identificar os serviços clínicos por região.	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.

	Avaliar os equipamentos utilizados nos abrigos.	Ponto focal da Vigilância Sanitária
Mitigação	Ampliar a Vigilância da qualidade da água com novos parâmetros e agentes específicos.	Ponto focal da Vigilância Sanitária
	Distribuir hipoclorito e garantir do uso correto.	Ponto focal da Vigilância Sanitária
	Mapear possíveis vetores e agravos (riscos à saúde da população).	Ponto focal CIEVS/ Ponto Focal do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)
	Monitorar constantemente a população exposta.	Defesa Civil
Preparação	Implantar as medidas de controle de possíveis vetores e agravos.	Ponto Focal do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)/ Ponto focal CIEVS
	Desenvolver mecanismos de resposta rápida e qualificada tanto na atenção quanto na vigilância em saúde.	Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES e Ponto Focal da Diretoria de Atenção à Saúde

	Desenvolver mecanismos de proteção das populações já atingidas por desastres (diagnóstico do território).	Ponto Focal da Assistência Social
	Designar aos fiscais da vigilância sanitária a inspeção de abrigos, residências, estabelecimentos comerciais, estabelecimentos de saúde e depósitos de doações.	Ponto focal da Vigilância Sanitária
	Dimensionar o número de profissionais de saúde necessários para atuação.	Ponto Focal da Diretoria de Atenção à Saúde
	Formar equipes de vigilância ambiental para inspeção de ruas e espaços públicos, abastecimento de água, rede de esgoto, sistema de drenagem, limpeza urbana e coleta de serviços.	Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES e Gerência de Vigilância Ambiental

Redução de riscos em casos de Tempestade local conectiva - Vendaval:

Efeito adverso do desastre no município: feridos, desabrigados, desalojados, unidades habitacionais danificadas, unidades habitacionais destruídas, instalações de saúde pública e de ensino danificadas, sistema elétrico afetado.

Redução de riscos em casos desastres.	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Receber e verificar os relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp e e-mail	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Mapear a população exposta nos desastres anteriores e identificar as comunidades vulneráveis aos riscos;	Defesa Civil
	Monitorar os indicadores de impacto aos riscos de saúde da população.	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Atualizar o plano de resposta constantemente.	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal/ Gerência de Vigilância Ambiental.

	Manter a articulação constante com as organizações relacionadas com a ocorrência de desastres.	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Definir formas de comunicação com a população com a finalidade de alcançar respostas rápidas aos eventos.	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal e Assessoria de Imprensa da Secretaria Municipal de Saúde.
	Prever recursos físicos, tecnológicos, materiais e financeiros para a fase de resposta.	Secretaria Municipal de Saúde
	Identificar os possíveis abrigos mapeados pela Defesa Civil.	Ponto focal da Vigilância Sanitária
	Identificar os serviços clínicos por região.	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Avaliar os equipamentos utilizados nos abrigos.	Ponto focal da Vigilância Sanitária
Mitigação	Monitorar constantemente as populações expostas.	Defesa Civil

Preparação	Desenvolver mecanismos de resposta rápida e qualificada tanto na atenção quanto na vigilância em saúde.	Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES e Ponto Focal da Diretoria de Atenção à Saúde
	Desenvolver mecanismos de proteção das populações já atingidas por desastres (diagnóstico do território).	Ponto Focal da Assistência Social
	Designar aos fiscais da vigilância sanitária a inspeção de abrigos, residências, estabelecimentos comerciais, estabelecimentos de saúde e depósitos de doações.	Ponto focal da Vigilância Sanitária
	Dimensionar o número de profissionais de saúde necessários para atuação.	Ponto Focal da Diretoria de Atenção à Saúde
	Formar equipes de vigilância ambiental para inspeção de ruas e espaços públicos, abastecimento de água, rede de esgoto, sistema de drenagem, limpeza urbana e coleta de serviços.	Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES e Gerência de Vigilância Ambiental

Redução de riscos em casos de Erosão Costeira/Marinha

Efeito adverso do desastre no município: feridos, desalojados, unidades habitacionais danificadas, unidades habitacionais destruídas, instalações de ensino danificadas, obras de estrutura pública danificadas.

Redução de riscos em casos desastres.	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Receber e verificar os relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp e e-mail	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Mapear a população exposta nos desastres anteriores e identificar as comunidades vulneráveis aos riscos;	Defesa Civil
	Monitorar os indicadores de impacto aos riscos de saúde da população.	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Manter a Vigilância da qualidade da água.	Ponto focal da Vigilância Sanitária

	<p>Atualizar o plano de resposta constantemente.</p>	<p>Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal/ Gerência de Vigilância Ambiental.</p>
	<p>Manter a articulação constante com as organizações relacionadas com a ocorrência de desastres.</p>	<p>Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.</p>
	<p>Definir formas de comunicação com a população com a finalidade de alcançar respostas rápidas aos eventos.</p>	<p>Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal e Assessoria de Imprensa da Secretaria Municipal de Saúde.</p>
	<p>Prever recursos físicos, tecnológicos, materiais e financeiros para as ocorrências.</p>	<p>Secretaria Municipal de Saúde</p>
	<p>Identificar os possíveis abrigos mapeados pela Defesa Civil.</p>	<p>Ponto focal da Vigilância Sanitária</p>
	<p>Identificar os serviços clínicos por região.</p>	<p>Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.</p>
	<p>Avaliar os equipamentos utilizados nos abrigos.</p>	<p>Ponto focal da Vigilância Sanitária</p>

Mitigação	Mapear possíveis vetores e agravos (riscos à saúde da população).	Ponto focal CIEVS/ Ponto Focal do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)
	Distribuir hipoclorito e garantir do uso correto.	Ponto focal da Vigilância Sanitária
	Monitorar constantemente as populações expostas.	Defesa Civil
Preparação	Manter a vigilância da qualidade da água.	Ponto focal da Vigilância Sanitária
	Desenvolver mecanismos de resposta rápida e qualificada tanto na atenção quanto na vigilância em saúde.	Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES e Ponto Focal da Diretoria de Atenção à Saúde
	Desenvolver mecanismos de proteção das populações já atingidas por desastres (diagnóstico do território).	Ponto Focal da Assistência Social

	Designar aos fiscais da vigilância sanitária a inspeção de abrigos, residências, estabelecimentos comerciais, estabelecimentos de saúde e depósitos de doações.	Ponto focal da Vigilância Sanitária
	Dimensionar o número de profissionais de saúde necessários para atuação.	Ponto Focal da Diretoria de Atenção à Saúde
	Formar equipes de vigilância ambiental para inspeção de ruas e espaços públicos, abastecimento de água, rede de esgoto, sistema de drenagem, limpeza urbana e coleta de serviços.	Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES e Gerência de Vigilância Ambiental

Redução de riscos em casos de Tempestade Local/Convectiva - Chuvas intensas:

Efeito adverso do desastre no município: óbitos, feridos, enfermos, desabrigados, desalojados, grande número de afetados, unidades habitacionais danificadas, unidades habitacionais destruídas, instalações de ensino danificadas, obras de estrutura pública danificadas, poluição/ contaminação da água de 5 a 10%.

Redução de riscos em casos desastres	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Receber e verificar os relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp e e-mail	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Mapear a população exposta nos desastres anteriores e identificar as comunidades vulneráveis aos riscos;	Defesa Civil
	Monitorar os indicadores de impacto aos riscos de saúde da população.	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Atualizar o plano de resposta constantemente.	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.

	Manter a articulação constante com as organizações relacionadas com a ocorrência de desastres.	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Definir formas de comunicação com a população com a finalidade de alcançar respostas rápidas aos eventos.	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal e Assessoria de Imprensa da Secretaria Municipal de Saúde.
	Prever recursos físicos, tecnológicos, materiais e financeiros para a fase de resposta.	Secretaria Municipal de Saúde
	Identificar os possíveis abrigos mapeados pela Defesa Civil.	Ponto focal da Vigilância Sanitária
	Identificar os serviços clínicos por região.	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Avaliação dos equipamentos utilizados nos abrigos.	Ponto focal da Vigilância Sanitária
Mitigação	Ampliar a Vigilância da qualidade da água com novos parâmetros e agentes específicos.	Ponto focal da Vigilância Sanitária

	Distribuir hipoclorito e garantir do uso correto.	Ponto focal da Vigilância Sanitária
	Mapear possíveis vetores e agravos (riscos à saúde da população).	Ponto focal CIEVS/ Ponto Focal do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)
	Monitorar constantemente as populações expostas.	Defesa Civil
Preparação	Implantar as medidas de controle de possíveis vetores e agravos.	Ponto Focal do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)/ Ponto focal CIEVS
	Desenvolver mecanismos de resposta rápida e qualificada tanto na atenção quanto na vigilância em saúde.	Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES e Ponto Focal da Diretoria de Atenção à Saúde
	Desenvolver mecanismos de proteção das populações já atingidas por desastres (diagnóstico do território).	Ponto Focal da Assistência Social

	Designar aos fiscais da vigilância sanitária a inspeção de abrigos, residências, estabelecimentos comerciais, estabelecimentos de saúde e depósitos de doações.	Ponto focal da Vigilância Sanitária
	Dimensionar o número de profissionais de saúde necessários para atuação.	Ponto Focal da Diretoria de Atenção à Saúde
	Formar equipes de vigilância ambiental para inspeção de ruas e espaços públicos, abastecimento de água, rede de esgoto, sistema de drenagem, limpeza urbana e coleta de serviços.	Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES e Gerência de Vigilância Ambiental

Redução de riscos em casos de Doenças infecciosas virais:

Efeito adverso do desastre no município: aparecimento de surtos de doenças infecciosas virais, aumento de atendimento nos serviços de saúde, aparecimento de casos graves, óbitos

Redução de riscos em casos desastres	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Receber e verificar os relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp.	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Mapear a população exposta nos desastres anteriores e identificar as comunidades vulneráveis aos riscos;	Defesa Civil
	Analisar os riscos em relação à gravidade do impacto para a população.	Ponto focal da Gerência de Vigilância Epidemiológica/CIEVS
	Atualizar o plano de resposta constantemente.	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Manter a articulação constante com as organizações relacionadas com a ocorrência de desastres.	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.

	Definir formas de comunicação com a população com a finalidade de alcançar respostas rápidas aos eventos.	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal e Assessoria de Imprensa da Secretaria Municipal de Saúde.
	Prever recursos físicos, tecnológicos, materiais e financeiros para a fase de resposta.	Secretaria Municipal de Saúde
	Identificar os serviços clínicos por região.	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Desenvolver atividades de manejo de crises agudas, incluindo o monitoramento de situações sentinelas	Ponto focal da Gerência de Vigilância Epidemiológica/CIEVS
	Manejar de forma oportuna e efetiva emergências epidemiológicas de relevância de saúde pública	Ponto focal da Gerência de Vigilância Epidemiológica/CIEVS
	Acompanhar e manejar crises de desenvolvimento crônico responsáveis por expressiva morbimortalidade na população	Ponto focal da Gerência de Vigilância Epidemiológica/CIEVS

	Monitorar o sistema de vigilância em saúde, alcance de metas e análise de tendências de indicadores estratégicos pactuados	Ponto focal da Gerência de Vigilância Epidemiológica/CIEVS
	Fortalecer os mecanismo de transparência e de comunicação e advocacia junto aos gestores, mídia e população em geral	Ponto focal da Gerência de Vigilância Epidemiológica/CIEVS
	Controlar a acurácia das fontes de dados e informações de saúde que alimentam o CIEVS, em especial dos sistemas nacionais de informação em saúde - SIM, SINASC e SINAN	Ponto focal da Gerência de Vigilância Epidemiológica/CIEVS
	Assegurar a capacitação da equipe de técnicos	Ponto focal da Gerência de Vigilância Epidemiológica/CIEVS
Mitigação	Construção, monitoramento e divulgação de indicadores de saúde	Ponto focal da Gerência de Vigilância Epidemiológica/CIEVS

	Atuação rápida, baseada em protocolos frente a ocorrência de agravos de notificação compulsória, surtos, epidemias e pandemias	Ponto focal da Gerência de Vigilância Epidemiológica/CIEVS
	Garantia e organização de meios de comunicação interna e externa para a notificação imediata de doenças de interesse epidemiológico	Ponto focal da Gerência de Vigilância Epidemiológica/CIEVS
	Selecionar, monitorar e qualificar a equipe técnica CIEVS	Ponto focal da Gerência de Vigilância Epidemiológica/CIEVS
	Mapear possíveis vetores e agravos (riscos à saúde da população).	Ponto focal da Gerência de Vigilância Epidemiológica/CIEVS
	Monitorar constantemente as populações expostas.	Ponto focal da Gerência de Vigilância Epidemiológica/CIEVS
Preparação	Desenvolver mecanismos de resposta rápida e qualificada tanto na atenção quanto na vigilância em saúde.	Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES e Ponto Focal da Diretoria de Atenção à Saúde

	Dimensionar o número de profissionais de saúde necessários para atuação.	Ponto Focal da Diretoria de Atenção à Saúde
	Designar aos fiscais da vigilância sanitária a inspeção do local identificado pela Vigilância Epidemiológica conforme a necessidade.	Ponto focal da Vigilância Sanitária

Redução de riscos em casos de derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquífero.

Redução de riscos em casos desastres	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Receber e verificar os relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Mapear a população exposta nos desastres anteriores e identificar as comunidades vulneráveis aos riscos;	Defesa Civil
	Monitorar os indicadores de impacto aos riscos de saúde da população.	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.
	Atualizar o plano de resposta constantemente.	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal/ Gerência de Vigilância Ambiental.
	Manter a articulação constante com as organizações relacionadas com a ocorrência de desastres.	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal.

	Fortalecer os mecanismos de transparência e de comunicação e advocacia junto aos gestores.	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal
	Definir formas de comunicação com a população com a finalidade de alcançar respostas rápidas aos eventos.	Ponto focal do VIGIDESASTRES municipal e Assessoria de Imprensa da Secretaria Municipal de Saúde.
	Prever recursos físicos, tecnológicos, materiais e financeiros para as ocorrências.	Secretaria Municipal de Saúde
Mitigação	Ampliar a Vigilância da qualidade da água com novos parâmetros e agentes específicos.	Ponto focal da Vigilância Sanitária
	Distribuir hipoclorito e garantir do uso correto.	Ponto focal da Vigilância Sanitária
	Mapear possíveis vetores e agravos (riscos à saúde da população).	Ponto focal CIEVS/ Ponto Focal do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)
	Monitorar constantemente a população exposta	Defesa Civil

Preparação	Implantar as medidas de controle de possíveis vetores e agravos.	Ponto Focal do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)/ Ponto focal CIEVS
	Desenvolver mecanismos de resposta rápida e qualificada tanto na atenção quanto na vigilância em saúde.	Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES e Ponto Focal da Diretoria de Atenção à Saúde
	Desenvolver mecanismos de proteção das populações já atingidas por desastres (diagnóstico do território).	Ponto Focal da Assistência Social
	Dimensionar o número de profissionais de saúde necessários para atuação.	Ponto Focal da Diretoria de Atenção à Saúde
	Designar aos fiscais da vigilância sanitária e ambiental a inspeção da área atingida verificando o risco para a saúde da população no caso de contaminação do território.	Ponto focal da Vigilância Sanitária/ Plantão

5.2.2 Resposta

O Vigidesastres/SC propõe a atuação em **Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL)**. A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Acionar a sala de situação.	Ponto Focal Vigidesastres Municipal/ Ponto focal CIEVS/ Ponto focal da Vigilância Sanitária.
	Responder o formulário de comunicação (ADAN – SUS) e enviar para o Vigidesastres Estadual	Ponto Focal Vigidesastres Municipal.
	Identificar a necessidade de solicitação do Kit Calamidade.	Ponto focal da Diretoria de Atenção à Saúde.
	Solicitar Kit Calamidade para Vigidesastres Estadual.	Ponto Focal Vigidesastres Municipal.

	Participar do Centro de Operações Especiais (COE) - Geral	Secretário de Saúde.
	Realizar o isolamento de locais de risco	Defesa Civil.
	Distribuir e divulgar material impresso e por meio digital e orientar à população quanto aos agravos decorrentes de contato com a água contaminada ou animais sinantrópicos.	Ponto focal do Centro de Controle de Zoonoses e Ponto focal da Vigilância Sanitária.
	Inspeccionar os serviços de alimentação e depósito de alimentos.	Ponto focal da Vigilância Sanitária.
	Desencadear ações imediatas, baseada em protocolos frente a ocorrência de agravos de notificação compulsória, surtos, epidemias e pandemias.	Ponto focal da Gerência de Vigilância Epidemiológica/CIEVS

	Identificar as formas de abastecimento de água utilizadas nas áreas afetadas.	Realizado pela Defesa Civil
	Elaborar relatórios e planilhas com a identificação dos locais com interrupção do fornecimento de água.	Realizado pela Defesa Civil
	Realizar a fiscalização sanitária dos caminhões pipa utilizados.	Ponto focal da Vigilância Sanitária.
	Coletar e encaminhar para análises laboratoriais dos parâmetros básicos de potabilidade da água distribuída.	Ponto focal da Vigilância Sanitária.
	Distribuir e orientar o uso de Hipoclorito de Sódio para desinfecção de água para consumo humano	Ponto focal da Vigilância Sanitária

5.2.3 Recuperação

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Avaliar os danos causados pelo desastre	Ponto focal Vigidesastres/ Defesa Civil/ Ponto focal da Vigilância Sanitária/ Ponto focal da Diretoria de Atenção à Saúde/ Ponto focal Cievs
	Avaliar as necessidades das áreas atingidas dentro dos escopos de atuação.	Ponto focal Vigidesastres municipal/ Defesa Civil/ Ponto focal da Vigilância Sanitária/ Ponto Focal da Diretoria de Atenção a Saúde/ Ponto focal CIEVS.
	Fornecer dados colaborando com outras instituições públicas envolvidas na atenção à população.	Ponto focal Vigidesastres municipal
	Estabelecer um canal de comunicação com a população divulgando dados sobre as medidas de recuperação.	Assessoria de Imprensa da Secretaria Municipal de Saúde

Link:

<http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/adbd1fb1bd20e237ab67233e3f0a4cfe67a267c.PDF>

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública

Os eventos adversos exigem a coordenação e a articulação de profissionais de diferentes setores para ações de preparação e resposta. A coordenação intersetorial é feita pelo Comitê Operativo de Emergências Geral (COE-GERAL), que, com seu caráter multidisciplinar e multissetorial, agrupa diversos setores governamentais (níveis federal, estadual e municipal) e não governamentais, além de setores privados e empresas. O COE - Geral contribui com informações e diagnósticos para subsidiar a análise da situação e a tomada de decisão.

Na saúde a estrutura de coordenação que recebe todas as informações e se articula com COE - Geral é o COE-Saúde que envolve todas as áreas com responsabilidade na resposta aos desastres (vigilância em saúde, atenção à saúde, logística).

No COE-Saúde será feita toda a gestão da emergência ou desastre pelo setor saúde (desde a etapa de preparação até a recuperação), tendo como base o monitoramento cuidadoso da evolução dos efeitos produzidos por ele para o planejamento das ações necessárias a uma resposta efetiva e oportuna. Assim, os profissionais do COE-Saúde devem articular com o COE-Geral os processos de trabalho, funções e responsabilidades integrados e articulados de tal forma que possam estabelecer trocas permanentes de informação.

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE-Saúde)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL,ESPIE, ESPIN,ESPIL).

6.2 Sala de situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde (item 6.1). Os representantes terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

As reuniões da Sala de Situação ocorrerão Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis com acesso a um técnico em sistemas, equipamento como

computadores, acesso à internet, TV, telefones fixo e celular, fax, rádios, pacotes de informação, base de dados, material de escritório e fontes alternativas de energia elétrica, água e comunicação

Lista de representantes da SMS

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde no Vigidesastres	Telefone	e-mail
Caroline Andrade Machado Gerência de Vigilância Epidemiológica	(48) 999852710	cievsflorianopolis@gmail.com
Aline Cristina de Carvalho Coordenadora do Plantão da Vigilância Sanitária e Ambiental	(48) 984122992	plantaovisapmf@gmail.com
Emanoella Miranda Gerência do Centro de Controle de Zoonoses	(48) 98440-0585	gerenciacczpmf@gmail.com
Rosilani Martinello dos Santos Diretora de Vigilância Epidemiológica e Sanitária.	(48) 984851393	diretoriadvspmf@gmail.com vigidesastresfloripa@gmail.com

Ponto Focal Vigidesatres Municipal		
Thiago Apolinário Michelin Diretoria de Vigilância em Saúde	(48) 991317071	gervisa.sms@pmf.sc.gov.br
Fernanda Karolinne Melchior Silva Pinto Diretora de Atenção à Saúde	celular	das.sms.pmf@gmail.com
Aline Cristina Carvalho Coordenadora do Plantão da Vigilância Sanitária e Ambiental Equipe de sobreaviso da VISA	(48) 984122992	plantaovisapmf@gmail.com
Priscilla Valverde Coordenação LAMUF	(48) 984793219	coordenacao.lamuf@gmail.com
Joyce Almeida Assessora de Imprensa SMS	(13) 997587534	joycealmeidajuvino@gmail.com

7. Informações à população

Meios de Comunicação:

- **Site da Prefeitura Municipal de Florianópolis:**

<https://www.pmf.sc.gov.br/>

- **Redes Sociais oficiais, como Instagram:**

Prefeitura Municipal de Florianópolis (PMF): [prefflorianopolis](#)

Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis (SMS): [saudepmf](#)

Vigilância em Saúde de Florianópolis (VISA): [visaflorianopolis](#)

Vigilância Epidemiológica de Florianópolis (VE): [vigepidemiо.floripa](#)

Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS): [assistenciasocialfloripa](#)

(<https://instagram.com/assistenciasocialfloripa?igshid=MzRIODBiNWFIZA==>)

Defesa Civil de Florianópolis: [defesacivildeflorianopolis](#)

Defesa Civil de Santa Catarina: [defesacivilsc](#)

Guarda Municipal de Florianópolis: [gmflorianopolis](#)

- **Canal Oficial da Defesa Civil de SC** para receber alertas de riscos de desastres e orientações de autoproteção à população diretamente no **celular pelo whatsapp: +55 (61) 2034-4611** cenad@mdr.gov.br
- **Alô Saúde Floripa: 0800 333 32 33** Orientação, atendimento pré-clínico e informação em saúde por telefone, vídeo chamada ou chat
- **Assessoria de imprensa :**

Contato da Superintendência de imprensa da Prefeitura Municipal de Florianópolis:

Contato de assessoria de imprensa da Secretaria Municipal de Saúde:

Joyce Almeida: (13) 997587534

- Contatos dos administradores das contas do Instagram:
 - VISAFLORIANÓPOLIS
 - VIGEPIDEMIO
 - GMFLORIANOPOLIS
 - DEFESACIVILFLORIANOPOLIS

8. Capacitações

O plano será disponibilizado para todas as equipes técnicas do Município de Florianópolis, o mesmo deverá ser amplamente divulgado.

9. Referências

ARAÚJO, RS; FREITAS, CV; MENEZES, IP ; LANA, JCr ; PERET, GHS; SILVA, LFM.
Setorização de áreas de alto e muito alto risco a movimentos de massa, enchentes e inundações: Florianópolis, Santa Catarina. Florianópolis: CPRM, 2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. **Plano de Contingência para Emergência em Saúde Pública por Agentes Químico, Biológico, Radiológico e Nuclear.** Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – Brasília: 2014. Acesso em: 24 mar. 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Cartilha de Orientação à População no Período de Alerta de Chuvas Intensas.** Brasília: 2017. Acesso em: 24 mar. 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia de Preparação e Respostas do Setor Saúde aos Desastres.** Rio de Janeiro, 2018. 161 p. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/adbd1fb1bd20e237ab67233e3f0a4cfe67a267c.PDF>. Acesso em: 24 mar. 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Plano de Resposta a Emergências em Saúde Pública.** Brasília, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_resposta_emergencias_saude_publica.pdf. Acesso em: 24 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da agricultura e pecuária. Instituto nacional de meteorologia e pecuária. **Dados históricos anuais.** Instituto Nacional de Meteorologia - INMET.

Disponível em: Link: <https://portal.inmet.gov.br/dadoshistoricos>. Acesso em: 9 mai. 2023.

CLIMATE-DATA. **Clima Florianópolis**. Florianópolis, 2018. Disponível: <https://pt.climate-data.org/america-do-sul/brasil/santa-catarina/florianopolis-1235/>. Acesso em: 9 mai. 2023.

CPTEC. Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC. Disponível em: Link: <http://clima1.cptec.inpe.br/monitoramentobrasil/pt>. Acesso em: 24 mar. 2023.

HERRMANN, M. L. P.; ROSA, R. O. **Geomorfologia**. In: Mapeamento Temático do município de Florianópolis. Florianópolis, IPUF/IBGE, 1991.

IBGE. Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística. **Cidades e Estados**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/florianopolis.html>. Acesso em: 24 mar. 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Disponível. Ministério da ciência e tecnologia. **Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/florianopolis/panorama>. Acesso em: 24/05/2023

PANDOLFO, C.; BRAGA, H.J.; SILVA JÚNIOR, V.P.; MASSIGNAN, A.M.; PEREIRA, E.S.; THOMÉ, V.M.R; VALCI, F.V. **Atlas climatológico do Estado de Santa Catarina**. Florianópolis: Epagri, 2002. CD-ROM.

PNUD. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Ranking IDHM Municípios 2010**. Brasília: Organização das Nações Unidas. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idhm-municipios>. Acesso em: 24 mar. 2023.

PMF. Prefeitura Municipal de Florianópolis. Floram; IPUF. **Plano Municipal da Mata Atlântica**: Florianópolis – Santa Catarina: Prefeitura de Florianópolis, 2020. Acesso em: 9 mai. 2023.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Caderno de Desenvolvimento de Santa Catarina**. Florianópolis: Cdu 338, 2019. 80 p. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/municipios/sc/m/Florianopolis%20-%20Cadernos%20de%20Desenvolvimento.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2023.

S2ID. Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. **Sistema Integrado de Informações Sobre Desastres**. Brasília, 2023. Disponível em: <https://s2id.mi.gov.br/paginas/relatorios/>. Acesso em: 24 mar. 2023.

SANTA CATARINA. **Portal do Estado de Santa Catarina**. Santa Catarina, 2023. Disponível: <https://estado.sc.gov.br/conheca-sc/geografia/>. Acesso em: 9 mai. 2023.

SANTA CATARINA. Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Estado de Santa Catarina. Bacias hidrográficas. **Atlas Geográfico de Santa Catarina**. A administração do Estado de Santa Catarina. Fascículo 2. Santa Catarina, 2016 (2ª edição atualizada).

SGB. Ministério de Minas e Energia. Serviço Geológico do Brasil. **Setorização de Riscos Geológicos**. Secretaria Nacional de Geologia, Mineração e Transformação

Mineral – SNGM. Disponível em:
<http://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Produtos-por-Estado---Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-5390.html>. Acesso em: 9 mai. 2023.

TOMAZZOLI, ER; PELLERIN, JRM. **Unidades do mapa geológico da ilha de Santa Catarina: as rochas**. Geosul, v. 30, n. 60, p. 225-247, 2015.

Anexos

Anexo I

Contatos para integração interinstitucional no gerenciamento do risco de desastres

Instituições	Representante(s)	Contatos (Telefone institucional e/ou Celular)
Defesa Civil	<p>Marcio Luiz Alves</p> <p>Secretário Adj. da Defesa Civil</p> <p>Luiz Eduardo Machado</p> <p>Subsecretário Adj. da Defesa Civil</p>	<p>199</p> <p>(48) 3224-0298</p> <p>(48) 9913-95539 (Marcio)</p> <p>(48) 9991-72988 (Machado)</p> <p>machadodefesacivil199@gmail.com</p>
Corpo de Bombeiros	<p>Daniel Gevaerd Muller</p> <p>Comandante do 1º Batalhão do Corpo de Bombeiros de Florianópolis.</p>	<p>193</p> <p>1º BBM: (48) 3665-7700</p> <p>Geral: (48) 3665-8101</p> <p>1b1@cbm.sc.gov.br</p>
Guarda Municipal de Florianópolis	<p>Andrey de Souza Vieira</p> <p>Comandante da GMF</p>	<p>153</p> <p>(48) 3271-6550</p>

		(48) 3281-4600 guardaflorianopolis@gmail.com
Secretaria Municipal de Saúde VISA	Aline Cristina de Carvalho Plantão VISA (Fiscais Vig. sanitária)	(48) 984122992 Cel. de plantão 24h (48) 3212-3916 vigilanciadvspmf@gmail.com
Secretaria Municipal de Saúde CIEVS	Caroline de Andrade Machado Plantão CIEVS (Vigilância Epidemiológica)	(48) 99985-2710 Cel. de plantão 24h (48) 3212-3907 cievsflorianopolis@gmail.com contatoagravos@gmail.com
Secretaria de Assistência Social	Roselene Antunes Subsecretaria Assistência Social Patrícia Ivone Alves Gerente de Respostas à Emergências e Catástrofes	Contato - Roselene: (48) 99983-0346 Contato - Patrícia: (48) 98474-9252 Resgate Social - plantão 24h - pessoas em situação de rua: (48) 99182-6870 (48) 99169-3044

		<p>e-mail: gerenciadecatastrofes.semas@pmf.sc.gov.br</p> <p>Gabinete e Gestão SUAS: (48) 3251-4914</p> <p>Sede da Secretaria: (48) 3251-4916</p> <p>Para saber qual o número de plantão do Conselho Tutelar, acesse assistencia social floripa no Instagram: https://instagram.com/assistenciasocialfloripa?igshid=MzRIODBiNWFIZA==</p>
Polícia Militar	Cel PM Julival Queiroz de Santana Comandante do 1º CRPM - Florianópolis	COPOM Emergências: 190 Fone 1º CRPM: (48) 3665-6660
Secretaria Municipal de Saúde	Miguel Angelo Accetta Gerência de Urgência e Emergência	Emergências: 192 (48) 3271-1717

SAMU	Andrey Teixeira Coordenador de enfermagem	samu.sms.fpolis@gmail.com Contatos das Unidades de Saúde, UPAS, Policlínicas e CAPS: https://sus.floripa.br/centrosde_saude/#/
Conselho Tutelar	Carlos Alberto Veloso Coordenador Administrativo do Conselho Tutelar Renata Machado Pereira da Silva Presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA), Representante da Sociedade Civil Eliéte Maria de Lima	Plantões 24h. Em atendimentos de plantão noturno (entre 18h e 08h), finais de semana e feriados, apenas 1 destes números estará ativo: (48) 99203-4226 (Centro) (48) 99203-3236 (Continental) (48) 99203-3448 (Norte) (48) 99203-3663 (Sul) Acompanhe a listagem do Plantão do CT. Acesse: https://www.pmf.sc.gov.br/entidades/semas/index.php

	CMDCA, Representante da Secretaria de Assistência Social	ou https://instagram.com/assisten ciasocialfloripa?igshid=MzRIOD BiNWFIZA==
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	Luca Bonaspetti Caprara Gioce Alne Girola Berns	luca.smma@pmf.sc.gov.br (48) 99126-4404 gioce.smma@pmf.sc.gov.br (48) 99808-3212